Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 8

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 17

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 18

Demonstração do Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 33

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 100

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.688
Preferenciais	0
Total	322.688
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	10.848.518	4.755.554
1.01	Ativo Circulante	7.472.475	1.521.692
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.295.764	404.188
1.01.01.01	Caixa e Bancos	135.342	23.204
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.160.422	380.984
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	24.923
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	24.923
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	24.923
1.01.03	Contas a Receber	2.213.061	135.533
1.01.03.01	Clientes	2.052.444	70.090
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	160.617	65.443
1.01.04	Estoques	2.229.082	652.317
1.01.06	Tributos a Recuperar	505.854	106.323
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	505.854	106.323
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.430	5.827
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	185.284	192.581
1.01.08.03	Outros	185.284	192.581
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	185.238	192.553
1.01.08.03.03	JCP e Dividendos	46	28
1.02	Ativo Não Circulante	3.376.043	3.233.862
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.123.051	1.119.342
1.02.01.03	Contas a Receber	121.636	15.762
1.02.01.03.01	Clientes	98.164	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.472	15.762
1.02.01.06	Tributos Diferidos	625.324	578.811
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	625.324	578.811
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	306	205
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	338.879	212.559
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	183.209	59.590
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	155.670	152.969
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.036.906	312.005
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	846.974	170.249
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	189.932	141.756
1.02.02	Investimentos	257.311	1.836.805
1.02.02.01	Participações Societárias	257.311	1.836.805
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	257.311	1.836.805
1.02.03	Imobilizado	941.499	262.397
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	878.011	259.024
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	51.565	3
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.923	3.370
1.02.04	Intangível	54.182	15.318
1.02.04.01	Intangíveis	54.182	15.318

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	10.848.518	4.755.554
2.01	Passivo Circulante	6.166.691	1.053.867
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	328.807	55.410
2.01.01.01	Obrigações Sociais	113.333	20.396
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	215.474	35.014
2.01.02	Fornecedores	2.136.417	554.166
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.136.417	554.166
2.01.03	Obrigações Fiscais	371.444	78.612
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	220.593	23.517
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.610	4.535
2.01.03.01.02	PIS E COFINS	183.531	17.443
2.01.03.01.03	Outros	1.452	1.539
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	145.507	53.198
2.01.03.02.01	ICMS	145.507	53.198
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.344	1.897
2.01.03.03.01	ISS	5.344	1.897
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.699.003	150.954
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.673.538	137.582
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.499.961	6.475
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	173.577	131.107
2.01.04.02	Debêntures	11.371	13.372
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	14.094	0
2.01.05	Outras Obrigações	105.613	37.820
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	100.922	33.130
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	977	553
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.346	25.474
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	14.116	7.103
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	82.483	0
2.01.05.02	Outros	4.691	4.690
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.691	4.690
2.01.06	Provisões	525.407	176.905
2.01.06.02	Outras Provisões	525.407	176.905
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	202.474	78.052
2.01.06.02.05	Impostos Parcelados	3.528	3.480
2.01.06.02.06	Receitas Antecipadas	78.176	25.045
2.01.06.02.07	Serviços Públicos	6.759	3.265
2.01.06.02.08	Propaganda	39.706	15.631
2.01.06.02.09	Repasse de Terceiros	194.764	51.432
2.02	Passivo Não Circulante	1.620.411	746.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	931.202	399.602
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	120.231	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	120.231	0
2.02.01.02	Debêntures	799.391	399.602
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.580	0
2.02.02	Outras Obrigações	515.329	198.592
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.324	56.352

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	57.324	56.352
2.02.02.02	Outros	458.005	142.240
2.02.02.02.03	Receitas Antecipadas	416.941	100.734
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	41.064	41.506
2.02.04	Provisões	173.880	148.779
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	166.557	141.319
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	71.017	70.320
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.619	30.639
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.921	40.360
2.02.04.02	Outras Provisões	7.323	7.460
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	7.323	7.460
2.03	Patrimônio Líquido	3.061.416	2.954.714
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	44.474	44.202
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.133	30.861
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.04	Reservas de Lucros	15.059	15.059
2.03.04.01	Reserva Legal	987	987
2.03.04.11	Reserva para Investimento	14.072	14.072
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.430	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.142.748	1.211.986
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.592.423	-884.223
3.03	Resultado Bruto	1.550.325	327.763
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.259.015	-271.238
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.066.880	-231.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.812	-53.862
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.369	1.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.084	-8.371
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-32.578	-8.019
3.04.05.05	Outras Receitas/Despesas Operacionais	494	-352
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.608	20.923
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	291.310	56.525
3.06	Resultado Financeiro	-122.681	-33.995
3.06.01	Receitas Financeiras	50.674	22.998
3.06.02	Despesas Financeiras	-173.355	-56.993
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	168.629	22.530
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-62.199	-282
3.08.01	Corrente	-23.862	0
3.08.02	Diferido	-38.337	-282
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	106.430	22.248
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	106.430	22.248
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,33000	0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33000	0,07000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	106.430	22.248
4.03	Resultado Abrangente do Período	106.430	22.248

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	179.454	28.451
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	341.673	4.778
6.01.01.01	Lucro Liquido/Prejuizo Período	106.430	22.247
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	38.475	8.019
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	4.882	-20.923
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	38.337	282
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente	-1.055	0
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	62.406	4.494
6.01.01.07	Provisões para Demandas Judiciais Liquidas	-1.019	-5.017
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	272	309
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	93.106	553
6.01.01.10	Ganho/perda com Imobilizado e Intangivel	1.790	-893
6.01.01.12	Resultado de Ativos Permanentes Baixados	0	-4.237
6.01.01.14	Outros	0	2.533
6.01.01.16	Provisão para obsolescência/quebra	-1.951	-2.589
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-162.219	23.673
6.01.02.01	Contas a Receber	-59.671	41.783
6.01.02.02	Partes relacionadas Líquido	-18.733	39.384
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-31.067	19.873
6.01.02.04	Estoques	65.850	57.612
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-15.483	2.934
6.01.02.06	Demandas Judiciais	-13.624	-5.026
6.01.02.07	Títulos e Valores Mobiliários	25.057	0
6.01.02.08	Outros Realizáveis	-25.532	13.756
6.01.02.09	Fornecedores	-55.730	-128.585
6.01.02.11	Salários, encargos sociais e impostos a pagar	39.527	-15.032
6.01.02.13	Contingências	8.258	-2.532
6.01.02.14	Outras Exigibilidades	-81.071	-494
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.480	-10.919
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-46.597	-12.837
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-4.796	0
6.02.03	Venda de Imobilizado	3.913	1.918
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.759.602	-8.239
6.03.01	Adições	1.121.077	401.527
6.03.02	Pagamentos	-1.241.436	-409.766
6.03.03	Caixa de subsidiária incorporada	1.879.961	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.891.576	9.293
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404.188	200.775
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.295.764	210.068

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	272	0	0	0	272
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	272	0	0	0	272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.430	0	106.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.430	0	106.430
5.07	Saldos Finais	2.895.453	44.474	15.059	106.430	0	3.061.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	309	0	0	0	309
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	309	0	0	0	309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.248	0	22.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.248	0	22.248
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.446	0	-278.720	0	2.659.179

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	5.800.196	1.384.934
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.883.143	1.384.365
7.01.02	Outras Receitas	10.159	-553
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-93.106	1.122
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.194.316	-1.131.281
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.625.031	-995.689
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-555.754	-134.251
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-13.531	-1.341
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.605.880	253.653
7.04	Retenções	-38.477	-8.019
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.477	-8.019
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.567.403	245.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.066	43.921
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.608	20.923
7.06.02	Receitas Financeiras	50.674	22.998
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.613.469	289.555
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.613.469	289.555
7.08.01	Pessoal	661.207	102.834
7.08.01.01	Remuneração Direta	509.060	77.500
7.08.01.02	Benefícios	74.650	9.055
7.08.01.03	F.G.T.S.	46.501	8.755
7.08.01.04	Outros	30.996	7.524
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	508.572	66.377
7.08.02.01	Federais	327.490	55.241
7.08.02.02	Estaduais	169.660	7.914
7.08.02.03	Municipais	11.422	3.222
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	337.260	98.096
7.08.03.01	Juros	173.355	56.993
7.08.03.02	Aluguéis	163.905	41.103
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	106.430	22.248
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.430	22.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	11.910.088	12.082.472
1.01	Ativo Circulante	8.316.557	8.512.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.448.929	2.581.134
1.01.01.01	Caixa e Bancos	176.989	134.944
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.271.940	2.446.190
1.01.03	Contas a Receber	2.393.413	2.403.192
1.01.03.01	Clientes	2.138.298	2.222.688
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	255.115	180.504
1.01.04	Estoques	2.634.515	2.697.498
1.01.06	Tributos a Recuperar	595.564	614.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	595.564	614.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.884	29.334
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	197.252	186.429
1.01.08.03	Outros	197.252	186.429
1.01.08.03.02	JCP e Dividendos	46	28
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	197.206	186.401
1.02	Ativo Não Circulante	3.593.531	3.569.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.331.457	2.327.130
1.02.01.03	Contas a Receber	121.742	134.543
1.02.01.03.01	Clientes	98.164	108.499
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.578	26.044
1.02.01.06	Tributos Diferidos	666.639	698.119
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	666.639	698.119
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	306	205
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	328.944	314.275
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	173.280	161.312
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	155.664	152.963
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.213.826	1.179.988
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	198.989	179.532
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	1.014.837	1.000.456
1.02.02	Investimentos	94.156	92.483
1.02.02.01	Participações Societárias	94.156	92.483
1.02.03	Imobilizado	1.034.748	1.027.349
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	970.107	952.701
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	52.627	57.551
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.014	17.097
1.02.04	Intangível	133.170	122.999
1.02.04.01	Intangíveis	133.170	122.999

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	11.910.088	12.082.472
2.01	Passivo Circulante	7.135.416	7.439.341
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	355.150	312.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	125.472	122.779
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	229.678	189.586
2.01.02	Fornecedores	2.894.599	3.132.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.894.599	3.132.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	397.699	461.042
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	242.598	276.970
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55.697	93.759
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	185.014	181.014
2.01.03.01.03	Outros	1.887	2.197
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	149.363	177.356
2.01.03.02.01	ICMS	149.363	177.356
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.738	6.716
2.01.03.03.01	ISS	5.738	6.716
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.807.732	2.791.834
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.675.012	2.658.928
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.501.435	2.526.771
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	173.577	132.157
2.01.04.02	Debêntures	118.626	118.487
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	14.094	14.419
2.01.05	Outras Obrigações	124.720	114.526
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	119.971	109.777
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	978	62.487
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	57.131	46.737
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	61.862	553
2.01.05.02	Outros	4.749	4.749
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.749	4.749
2.01.06	Provisões	555.516	627.029
2.01.06.02	Outras Provisões	555.516	627.029
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	232.347	259.244
2.01.06.02.06	Impostos Parcelados	3.528	3.467
2.01.06.02.07	Receitas Antecipadas	78.176	74.313
2.01.06.02.08	Serviços Públicos	6.917	9.481
2.01.06.02.09	Propaganda	39.706	70.871
2.01.06.02.10	Repasse de Terceiros	194.842	209.653
2.02	Passivo Não Circulante	1.679.502	1.647.543
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	934.579	999.255
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	123.608	184.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	123.608	144.389
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	39.926
2.02.01.02	Debêntures	799.391	799.241
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.580	15.699
2.02.02	Outras Obrigações	574.937	480.204
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	115.379	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	115.379	0
2.02.02.02	Outros	459.558	480.204
2.02.02.02.03	Receitas antecipadas	416.941	438.690
2.02.02.02.04	Impostos parcelados	41.064	41.514
2.02.02.02.06	Outros	1.553	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.171	3.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.171	3.384
2.02.04	Provisões	166.815	164.700
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	166.815	164.700
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	71.017	70.320
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.877	43.283
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.921	51.097
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.095.170	2.995.588
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	44.474	44.202
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.133	30.861
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.04	Reservas de Lucros	15.059	15.059
2.03.04.01	Reserva Legal	987	987
2.03.04.10	Reservas para Investimento	14.072	14.072
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	106.430	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	33.754	40.874

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.000.202	5.491.084
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.333.663	-3.961.079
3.03	Resultado Bruto	1.666.539	1.530.005
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.364.874	-1.288.755
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.150.830	-1.021.183
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-193.148	-243.854
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.947	4.029
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36.516	-28.308
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-36.921	-39.453
3.04.05.05	Outras Receitas/Despesas Operacionais	405	11.145
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.673	561
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	301.665	241.250
3.06	Resultado Financeiro	-146.127	-193.287
3.06.01	Receitas Financeiras	53.147	48.954
3.06.02	Despesas Financeiras	-199.274	-242.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	155.538	47.963
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.287	-33.131
3.08.01	Corrente	-25.048	-8.354
3.08.02	Diferido	-31.239	-24.777
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	99.251	14.832
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	99.251	14.832
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	106.430	22.248
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.179	-7.416
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,33000	0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,33000	0,07000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	99.251	14.832
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	99.251	14.832
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	106.430	22.248
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.179	-7.416

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.283	-234.701
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	336.391	262.786
6.01.01.01	Lucro/Prejuizo Liquido Período	99.251	14.832
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	43.049	46.843
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.673	-561
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	31.239	24.777
6.01.01.05	Ajuste a Valor Presente	-1.037	336
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias	65.178	132.247
6.01.01.07	Provisões para Demandas Judiciais Liquidas	-989	-2.628
6.01.01.08	Remuneração Baseada em Ações	331	619
6.01.01.09	Provisão para Crédito Liquiduidação Duvidosa	102.398	53.030
6.01.01.10	Ganho/perda com Imobilizado e Intangivel	1.791	-842
6.01.01.15	Outros	0	-15.145
6.01.01.16	Provisão para obsolescência/quebra	-3.147	9.278
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-285.108	-497.487
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.271	155.845
6.01.02.02	Partes relacionadas Líquido	96.046	11.622
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-58.773	-127.268
6.01.02.04	Estoques	50.809	329.868
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-17.651	-1.675
6.01.02.06	Demandas Judiciais	-14.763	-29.368
6.01.02.07	Títulos e Valores Mobiliários	0	3.324
6.01.02.08	Outros Realizáveis	-72.546	-18.446
6.01.02.09	Fornecedores	-222.606	-839.221
6.01.02.11	Salários, encargos socias e impostos a pagar	44.147	-112.549
6.01.02.13	Demandas Judiciais	8.268	-2.531
6.01.02.14	Outras Exigibilidades	-91.768	132.912
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.823	-26.679
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-50.888	-45.515
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Intangível	-15.848	-6.473
6.02.03	Venda de Imobilizado	3.913	25.309
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-120.664	-249.916
6.03.01	Adições	1.121.077	1.461.559
6.03.02	Pagamentos	-1.241.741	-1.711.475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-132.204	-511.296
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.581.134	1.425.768
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.448.930	914.472

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714	40.874	2.995.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	44.202	15.059	0	0	2.954.714	40.874	2.995.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	272	0	0	0	272	59	331
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	272	0	0	0	272	0	272
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	59	59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	106.430	0	106.430	-7.179	99.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	106.430	0	106.430	-7.179	99.251
5.07	Saldos Finais	2.895.453	44.474	15.059	106.430	0	3.061.416	33.754	3.095.170

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	309	0	0	0	309	0	309
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	309	0	0	0	309	0	309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.248	0	22.248	-7.106	15.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.248	0	22.248	-7.416	14.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	310	310
5.05.02.06	Transação com acionistas	0	0	0	0	0	0	310	310
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.446	0	-278.720	0	2.659.179	31.787	2.690.966

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	6.748.962	6.249.888
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.835.649	6.288.837
7.01.02	Outras Receitas	15.711	14.081
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-102.398	-53.030
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.105.270	-4.722.022
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.471.252	-4.100.482
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-620.538	-628.258
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-13.480	6.718
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.643.692	1.527.866
7.04	Retenções	-43.048	-46.843
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.048	-46.843
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.600.644	1.481.023
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	54.820	49.515
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.673	561
7.06.02	Receitas Financeiras	53.147	48.954
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.655.464	1.530.538
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.655.464	1.530.538
7.08.01	Pessoal	705.464	793.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	540.834	577.327
7.08.01.02	Benefícios	83.517	79.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.556	50.871
7.08.01.04	Outros	31.557	85.968
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	486.750	342.256
7.08.02.01	Federais	315.455	179.124
7.08.02.02	Estaduais	158.845	149.754
7.08.02.03	Municipais	12.450	13.378
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	363.999	379.785
7.08.03.01	Juros	199.277	242.241
7.08.03.02	Aluguéis	164.722	137.544
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	99.251	14.832
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.430	22.248
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-7.179	-7.416

C

Grupo Pão de Açúcar

1º TRIMESTRE DE 2013
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

viavarejo

Lucro Líquido atingiu R$99 milhões no 1T13 e cresceu 569,2% em relação ao 1T12

São Caetano do Sul, SP, Brasil, 29 de abril de 2013. – A **Via Varejo S.A. [BM&FBOVESPA: VVAR3]** divulga os resultados do 1 º trimestre de 2013 (1T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicados. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Pontofrio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Pontofrio).

A receita bruta de vendas atingiu R$6,8 bilhões no 1T13, com crescimento de 8,7% em relação ao 1T12
O EBITDA totalizou R$345 milhões, com margem de 5,7%
O lucro líquido foi de R$99 milhões, com margem de 1,7%

- **A receita bruta de vendas** totalizou R$6,8 bilhões e a receita **líquida de vendas** atingiu R$6,0 bilhões no 1T13.
- **A receita bruta de vendas** no conceito **'mesmas lojas'** cresceu 6,8% no 1T13 em relação ao 1T12.
- O **lucro bruto** atingiu R$1,7 bilhão, com margem de 27,8%, redução de 0,1 p.p em comparação ao 1T12.
- As **despesas operacionais** corresponderam a 22,1% da receita líquida de vendas, com redução de 0,7 p.p. em relação ao 1T12.
- O **EBITDA** totalizou R$345 milhões com margem EBITDA de 5,7%, melhora de 0,5 p.p. em relação ao 1T12.
- O **resultado financeiro líquido** foi negativo em R$146 milhões, representando 2,4% da receita líquida de vendas, uma redução de 1,1 p.p. em relação ao 1T12.
- O **lucro líquido** foi de R$99 milhões no 1T13 com margem líquida de 1,7%, melhora de 1,4 p.p. em comparação ao 1T12

DESTAQUES

R$ milhões (1)	1T13	1T12	Var.
Receita Bruta de Vendas	**6.836**	**6.289**	**8,7%**
Receita Líquida de Vendas	**6.000**	**5.491**	**9,3%**
Lucro Bruto	1.667	1.529	9,0%
Margem Bruta - %	**27,8%**	**27,9%**	**-0,1 p.p.**
Despesas Operacionais Totais	(1.328)	(1.249)	6,3%
% sobre Receita Líquida de Vendas	**22,1%**	**22,8%**	**-0,7 p.p.**
EBITDA (2)	**345**	**288**	**19,7%**
Margem EBITDA - %	**5,7%**	**5,2%**	**0,5 p.p.**
Resultado Financeiro Líquido	(146)	(193)	-24,4%
% sobre Receita Líquida de Vendas	**2,4%**	**3,5%**	**-1,1 p.p.**
Lucro Líquido (3)	99	15	569,2%
Margem Líquida - %	**1,7%**	**0,3%**	**1,4 p.p.**

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos
(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização
(3) Lucro líquido consolidado
Obs: p.p. refere-se a ponto percentual

Desempenho de Vendas

	1T13	1T12	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.836	6.289	8,7%
Receita Líquida de Vendas	6.000	5.491	9,3%
Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas' - %	6,8%	10,0%	-

No 1º trimestre de 2013 (1T13), a receita bruta de vendas de Viavarejo, que inclui as lojas do Pontofrio, de Casas Bahia e as operações da Nova Pontocom (e-commerce do "Pontofrio.com.br", "Extra.com.br", "Casasbahia.com.br", "Barateiro.com", "PartiuViagens", "E-plataforma" e "Atacado Pontofrio") atingiu R$6,8 bilhões, um crescimento de 8,7% em relação ao 1T12. No mesmo período, a receita líquida de vendas alcançou R$6,0 bilhões, um crescimento de 9,3%.

No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta de vendas avançou 6,8% no 1T13 em relação ao 1T12. Em termos reais, considerando inflação das categorias de eletro, móveis e colchões nos últimos 12 meses, divulgado pelo IBGE, ponderada pelo sortimento das lojas físicas e Nova Pontocom, o crescimento real foi de 5,4%.

- As lojas físicas apresentaram crescimento de vendas 'mesmas lojas' de 6,8%. As lojas de Pontofrio e Casas Bahia promoveram ações importantes de marketing, como a tradicional liquidação de início do ano além de campanhas como "Comprou Ganhou" e "Economiza Brasil". Essas campanhas contribuíram tanto para trazer mais fluxo de cliente como para aumentar o ticket médio do trimestre. Vale destacar a performance da bandeira Pontofrio que teve um crescimento acima da média de Viavarejo.
- A Nova Pontocom (NPC), incluindo o Atacado-Eletro, cresceu 6,8% no 1T13. As vendas evoluíram ao longo do trimestre, alcançando crescimento de dois dígitos em Março.
  - O mercado de comércio eletrônico iniciou o ano com uma intensa atividade promocional, seguindo a tendência de 2012. A NPC mantém a estratégia de crescer de forma consistente e equilibrada entre vendas e rentabilidade.
  - No final de março houve o início da operação do *Marketplace* no site Extra. O Extra *Marketplace*, primeiro 'shopping mercado' na Internet no Brasil, será operado por meio do Extra.com.br (website com tráfego médio diário superior a 1 milhão de visitantes). Com a iniciativa, o e-commerce, que detinha em março 120 mil produtos, passou a oferecer 200 mil a partir de abril e deverá chegar a 600 mil em dezembro. O investimento inicial do projeto foi de R$ 10 milhões e no primeiro mês de inauguração já contava com mais de 30 parceiros.

Desempenho Operacional

(R$ milhões)	1T13	1T12	Var.
Receita Líquida de Vendas	**6.000**	**5.491**	**9,3%**
Lucro Bruto	**1.667**	**1.529**	**9,0%**
Margem Bruta - %	**27,8%**	**27,9%**	**-0,1 p.p.**
Despesas com Vendas	(1.150)	(1.021)	12,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(193)	(244)	-20,8%
Resultado da Equiv. Patrimonial	2	1	198,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	14	15	-10,9%
Despesas Operacionais Totais	**(1.328)**	**(1.249)**	**6,3%**
% sobre Receita Líquida de Vendas	**22,1%**	**22,8%**	**-0,7 p.p.**
(-) Depreciação (Logística)	6	8	-24,1%
EBITDA[(1) (2)]	**345**	**288**	**19,7%**
Margem EBITDA - %	**5,7%**	**5,2%**	**0,5 p.p.**

(1) A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de equivalência patrimonial e outras receitas e despesas operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.

(2) A partir do 1T13, o cálculo do EBITDA divulgado pela Companhia passou a considerar a depreciação apropriada no custo das mercadorias vendidas (essencialmente relacionadas aos Centros de Distribuição).

No 1T13, o EBITDA totalizou R$345 milhões, crescimento de 19,7% em relação ao 1T12. A margem EBITDA atingiu 5,7% no trimestre, melhora de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

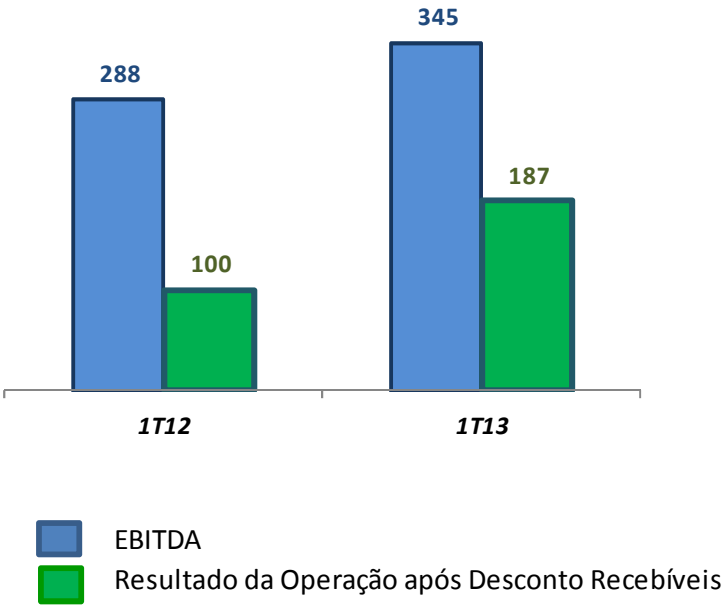
O aumento da margem EBITDA foi obtido pela redução das despesas operacionais totais, que como percentual das vendas líquidas, reduziram 0,7 ponto percentual, de 22,8% no 1T12 para 22,1% no 1T13. As principais reduções em despesas operacionais foram: (i) redução de gastos com tecnologia da informação; e (ii) racionalização do quadro de pessoal.

Desempenho Operacional

EBITDA e Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis

(R$ milhões)	1T13	1T12	Var.
EBITDA	**345**	**288**	**19,7%**
Margem EBITDA - %	5,7%	5,2%	0,5 p.p.
Custo desconto de recebiveis totais	**(157)**	**(188)**	**-16,5%**
Custo Desconto Recebíveis de Carnê	(61)	(67)	-8,9%
Custo Desconto Recebíveis de Cartão	(96)	(121)	-20,7%
Resultado da Operação após Descto Recebíveis	**187**	**100**	**87,9%**
% sobre Receita Líquida de Vendas	**3,1%**	**1,8%**	**1,3 p.p.**

Evolução do Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis [1] e EBITDA (R$ milhões)



[1] Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis = EBITDA (-) Custo do Desconto de Recebíveis

No 1T13, o resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis totalizou R$187 milhões, crescimento de 87,9% em relação ao 1T12, em função da evolução operacional, principalmente, por meio de racionalização de despesas operacionais, além de melhores taxas de desconto de recebíveis e manutenção do prazo de recebimento de clientes, sem impactar a venda.

Desempenho Financeiro e Endividamento

(R$ milhões)	1T13	1T12	Var.
Receitas Financeiras	53	49	8,6%
Despesas Financeiras	(199)	(242)	-17,7%
Resultado Financeiro Líquido	**(146)**	**(193)**	**-24,4%**
% sobre Receita Líquida de Vendas	**2,4%**	**3,5%**	**-1,1 p.p.**
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	9	(4)	-
Custo do Desconto de Recebíveis de Carnê	(61)	(67)	-8,9%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(96)	(121)	-20,7%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	2	(1)	-
Resultado Financeiro Líquido	**(146)**	**(193)**	**-24,4%**
Resultado Financeiro sem Custo de Desconto de Recebíveis	**11**	**(5)**	**-**
% sobre Receita Líquida de Vendas	**0,2%**	**-0,1%**	**0,3 p.p.**

No 1T13, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$146 milhões e representou o equivalente a 2,4% da receita líquida de vendas, uma redução de 1,1 ponto percentual em relação ao 1T12. Esse resultado foi obtido, principalmente, pela redução da taxa SELIC no período e pela melhora da gestão comercial com a manutenção do prazo de recebimento de clientes, sem impactar as vendas.

O resultado financeiro líquido foi composto, principalmente, pelos seguintes itens:

- Rendimento das aplicações líquidas totalizou R$9 milhões no 1T13, comparado com encargos da dívida líquida de R$4 milhões no 1T12. Como percentual da receita líquida de vendas, houve uma melhora de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pela evolução na geração de caixa dos últimos 12 meses.
- Custo do desconto de recebíveis de carnê foi de R$61 milhões, redução de 8,9% em relação ao 1T12. O custo de desconto de recebíveis de carnê correspondeu a 1,0% da receita líquida de vendas, uma melhora de 0,2 ponto percentual em relação ao 1T12, em função da queda da taxa SELIC no período e manutenção dos prazos de recebimento de clientes.
- Custo do desconto de recebíveis de cartão foi de R$96 milhões, redução de 20,7% em relação ao 1T12. O custo de desconto de recebíveis correspondeu a 1,6% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao 1T12, em função da queda da taxa SELIC no período e manutenção dos prazos de recebimento de clientes.
- O volume de recebíveis descontados totais (cartão e carnê) aumentou de R$4,6 bilhões no 1T12 para R$4,9 bilhões no 1T13, em razão do crescimento de vendas.

Endividamento

(R$ milhões)	31.03.2013	31.12.2012
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(219)	(174)
Debêntures - Curto Prazo	(119)	(118)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(20)	(70)
Debêntures - Longo Prazo	(799)	(799)
Total da Dívida Bruta	**(1.157)**	**(1.162)**
Caixa e Aplicações Financeiras	**2.449**	**2.581**
Caixa (Dívida) Líquido	**1.291**	**1.419**
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.470)	(2.499)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(115)	(130)
Dívida Líquida com CDCI	**(1.293)**	**(1.210)**

O caixa e as aplicações financeiras passaram de R$2.581 milhões no 4T12 para R$2.449 milhões no 1T13. O caixa líquido ficou praticamente estável entre os trimestres, de R$1.419 milhões no 4T12 para R$1.291 milhões no 1T13.

A dívida de carnês (CDCI) passou de R$2.629 milhões no 4T12 para R$2.585 milhões no 1T13. A dívida líquida com CDCI também ficou praticamente no mesmo patamar entre os períodos, de R$1.210 milhões no 4T12 para R$1.293 milhões no 1T13.

Lucro Líquido

(R$ milhões)	1T13	1T12	Var.
EBITDA	**345**	**288**	**19,7%**
Depreciação (Logística)	(6)	(8)	-24,1%
Depreciação e Amortização	(37)	(39)	-4,8%
Resultado Financeiro Líquido	(146)	(193)	-24,4%
Lucro Operacional antes de I.R.	**156**	**48**	**224,3%**
Imposto de Renda	(56)	(33)	69,9%
Lucro Líquido Consolidado	**99**	**15**	**569,2%**
Margem Líquida - %	**1,7%**	**0,3%**	**1,4 p.p.**
Total não Recorrente (Líquido de IR)	-	17	-
Imposto de Renda não Recorrente	-	17	-
Custo de Integração e outros	-	-	-
Lucro Líquido - Ajustado	**99**	**32**	**213,8%**
Margem Liquida Ajustada - %	**1,7%**	**0,6%**	**1,1 p.p.**

No 1T13, o lucro líquido totalizou R$99 milhões, com margem de 1,7%, melhora de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora está relacionada, principalmente, ao maior controle nas despesas operacionais, além do benefício da redução do resultado financeiro.

O lucro líquido cresceu 213,8% no 1T13, quando comparado ao lucro líquido ajustado do 1T12.

Investimentos

No 1T13, os investimentos da Viavarejo totalizaram R$67 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R$ milhões)	1T13	1T12
Novas Lojas	15	13
Reformas e Conversões de Lojas	21	7
Infraestrutura	18	24
Logística e Frota	7	7
Tecnologia	11	16
Outros	13	8
Total	**67**	**52**

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R$ milhões)	1T13	1T12
Lojas Físicas	54	41
Nova Pontocom	13	11
TOTAL	**67**	**52**

No 1T13 houve inauguração de 6 lojas de Casas Bahia, sendo três no Rio Grande do Norte, além de uma no Ceará, em Minas Gerais e em São Paulo.

Eventos Subsequentes

CADE aprova o Acordo de Associação celebrado entre o Pontofrio e Casa Bahia (CB)

Em 17 de abril de 2013, a Companhia, sua subsidiária Via Varejo e a CB assinaram um Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para a aprovação do Acordo de Associação, pelo qual a Via Varejo tem por principal obrigação alienar um total de 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Via Varejo em 2012. A Companhia, CB e Via Varejo reiteram seu compromisso de seguir cooperando com o CADE até o cumprimento integral de todas as obrigações assumidas no TCD. Esta aprovação encerra as obrigações assumidas pela Companhia, CB e Via Varejo por força do Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação ("APRO") celebrado com o CADE em 3 de fevereiro de 2010, permitindo que a Via Varejo obtenha plenamente todas as sinergias da Associação.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca dos desdobramentos relativos ao cumprimento do TCD.

Balanço Patrimonial Consolidado (R$ milhões)

ATIVO	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Ativo Circulante	**8.317**	**8.513**	**7.569**
Caixas e Aplicações Financeiras	2.449	2.581	914
Contas a Receber	2.138	2.223	1.975
Cartões de Créditos	209	184	166
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.078	2.078	1.988
Outros	47	150	15
Provisão para Devedores Duvidosos	(197)	(189)	(195)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.278
Estoques	2.635	2.697	2.346
Tributos a Recuperar	596	615	587
Crédito com Partes Relacionadas	197	186	265
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	302	210	204
Ativo Não Circulante	**3.594**	**3.570**	**3.177**
Realizável a Longo Prazo	**2.331**	**2.327**	**2.062**
Contas a Receber	98	108	95
Carnês - Financiamento ao Consumidor	106	117	101
Provisão para Devedores Duvidosos	(8)	(9)	(6)
Tributos a Recuperar	1.015	1.000	688
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	667	698	769
Crédito com Partes Relacionadas	329	314	315
Depósitos para Recursos Judiciais	199	180	157
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	24	26	37
Investimentos	**94**	**92**	**98**
Imobilizado	**1.035**	**1.027**	**913**
Intangível	**133**	**123**	**104**
TOTAL DO ATIVO	**11.910**	**12.082**	**10.746**

PASSIVO	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Passivo Circulante	**7.135**	**7.439**	**5.342**
Fornecedores	2.895	3.133	1.973
Empréstimos e Financiamentos	219	174	56
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.470	2.499	2.211
Debêntures	119	118	4
Obrigações Sociais e Trabalhistas	355	312	392
Impostos, Taxas e Contribuições	398	461	117
Dividendos e JSCP a Pagar	5	5	0
Dividas com Partes Relacionadas	120	110	106
Propaganda	40	71	50
Impostos Parcelados	4	3	3
Receitas Antecipadas	78	74	66
Outros	434	478	364
Passivo Não Circulante	**1.680**	**1.648**	**2.713**
Empréstimos e Financiamentos	20	70	226
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	115	130	112
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.216
Debêntures	799	799	402
Partes Relacionadas	115	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3	3	-
Impostos Parcelados	41	42	42
Provisão para Contingências	167	165	163
Receitas Antecipadas	417	439	368
Outros	2	-	184
Patrimônio Líquido	**3.095**	**2.996**	**2.691**
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	44	44	42
Reservas de Lucros	121	15	(279)
Participação dos Acionistas Não Controladores	34	41	32
TOTAL DO PASSIVO	**11.910**	**12.082**	**10.746**

Demonstração do Resultado Consolidado (R$ milhões)

Viavarejo	1T13	1T12	Var.
Receita Bruta de Vendas	**6.836**	**6.289**	**8,7%**
Receita Líquida de Vendas	**6.000**	**5.491**	**9,3%**
Custo das Mercadorias Vendidas	**(4.328)**	**(3.954)**	**9,5%**
Depreciação (Logística)	(6)	(8)	-24,1%
Lucro Bruto	**1.667**	**1.529**	**9,0%**
Despesas com Vendas	(1.150)	(1.021)	12,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(193)	(244)	-20,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	1	198,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	14	15	-10,9%
Total das Despesas Operacionais	**(1.328)**	**(1.249)**	**6,3%**
Depreciação e Amortização	(37)	(39)	-4,8%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	**302**	**241**	**25,0%**
Receitas Financeiras	53	49	8,6%
Despesas Financeiras	(199)	(242)	-17,7%
Resultado Financeiro Líquido	**(146)**	**(193)**	**-24,4%**
Lucro Operacional antes I.R	**156**	**48**	**224,3%**
Imposto de Renda	(56)	(33)	69,9%
Lucro Líquido Consolidado	**99**	**15**	**569,2%**
Participação de Acionistas não Controladores	7	7	-3,2%
Lucro Líquido Controladores	**106**	**22**	**378,4%**

EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	**345**	**288**	**19,7%**

% sobre Receita Líquida de Vendas	1T13	1T12
Lucro Bruto	**27,8%**	**27,9%**
Despesas com Vendas	19,2%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	3,2%	4,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,2%	0,3%
Total de Despesas Operacionais	**22,1%**	**22,8%**
Depreciação e Amortização	0,6%	0,7%
EBIT	**5,0%**	**4,4%**
Resultado Financeiro Líquido	**2,4%**	**3,5%**
Lucro antes do I.R	**2,6%**	**0,9%**
Imposto de Renda	0,9%	0,6%
Lucro Consolidado	**1,7%**	**0,3%**
Participação de Acionistas não Controladores	0,1%	0,1%
Lucro Líquido Controladores	**1,8%**	**0,4%**

EBITDA	**5,7%**	**5,2%**

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1T13	1T12
Lucro Líquido do Exercício	99	15
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de renda diferido	31	25
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	-	-
Depreciações e Amortizações	43	47
Juros e Variações Monetárias	65	132
Ajuste a Valor Presente	(1)	0
Equivalência Patrimonial	(2)	(1)
Provisão para demandas judiciais	(1)	(3)
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	2	(1)
Remuneração baseada em ações	0	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e quebras	99	62
Outras	-	(15)
	336	**263**
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(6)	156
Estoques	51	330
Dividendos recebidos	-	-
Impostos a Recuperar	(59)	(127)
Outros ativos	(90)	(17)
Aplicação financeira	-	-
Partes relacionadas líquidas	96	12
Depósitos judiciais	(15)	(29)
	(23)	**324**
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(223)	(839)
Salários, encargos, impostos e contribuições	44	(113)
Demandas judiciais	8	(3)
Demais contas a pagar	(92)	133
	(262)	**(821)**
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	**51**	**(235)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	**1T13**	**1T12**
Caixa líquido de aquisições		
Investimentos	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(67)	(52)
Venda de bens do imobilizado	4	25
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	**(63)**	**(27)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	**1T13**	**1T12**
Captação e refinanciamentos	1.121	1.462
Pagamentos	(1.242)	(1.711)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	**(121)**	**(250)**
Disponibilidades no Início do Exercício	2.581	1.426
Disponibilidades no Fim do Exercício	2.449	914
Variação no Caixa e Equivalentes	**(132)**	**(511)**

Segmentação de Receita Bruta de Vendas por Formato (R$ milhões)

TOTAL LOJAS

1º Trimestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	**5.884**	**86,1%**	**5.398**	**85,8%**	**9,0%**
Pontofrio	1.483	21,7%	1.379	21,9%	7,5%
Casas Bahia	4.401	64,4%	4.018	63,9%	9,5%
Nova Pontocom	**952**	**13,9%**	**891**	**14,2%**	**6,8%**
Consolidado	**6.836**	**100,0%**	**6.289**	**100,0%**	**8,7%**

TOTAL LOJAS

1º Trimestre	2013	%	2012	%	Δ %
Redes de Lojas	**5.143**	**85,7%**	**4.680**	**85,2%**	**9,9%**
Pontofrio	1.289	21,5%	1.208	22,0%	6,7%
Casas Bahia	3.855	64,2%	3.472	63,2%	11,0%
Nova Pontocom	**857**	**14,3%**	**812**	**14,8%**	**5,6%**
Consolidado	**6.000**	**100,0%**	**5.491**	**100,0%**	**9,3%**

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Brutas de Vendas)

	1T13	1T12	Var.
À Vista	**27,3%**	**26,1%**	**1,2 p.p.**
Carnê	**13,4%**	**14,1%**	**-0,7 p.p.**
Cartão	**59,3%**	**59,8%**	**-0,5 p.p.**

Movimentação de lojas por formato - Casas Bahia				
	31/12/2012	Abertas	Fechadas	31/3/2013
Rua	456	5	-	461
Shopping	112	1	2	111
Consolidado (total)	568	6	2	572
Área de Vendas (mil m^2)	1.052			1.065

Movimentação de lojas por formato - Pontofrio				
	31/12/2012	Abertas	Fechadas	31/3/2013
Rua	278	-	-	278
Shopping	119	-	1	118
Consolidado (total)	397	-	1	396
Área de Vendas (mil m^2)	342			342

Movimentação de lojas por formato - Consolidado				
	31/12/2012	Abertas	Fechadas	31/3/2013
Rua	734	5	-	739
Shopping	231	1	3	229
Consolidado (total)	965	6	3	968
Área de Vendas (mil m^2)	1.394			1.408

A Companhia encerrou o trimestre com 72.923 funcionários, equivalentes a 66.024 funcionários no critério FTE (*full-time equivalent*).

Teleconferência e Webcast de Resultados 1T13

Quarta-feira, 30 de abril de 2013
11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)
+55 (11) 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)
+1 (646) 843-6054

Webcast: http://www.gpari.com.br

Replay
+55 (11) 2188-0155
Código para áudio: GPA

www.viavarejo.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores
Fone: (11) 3886-0421
Fax: (11) 3884-2677
gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br
Website: www.gpari.com.br
www.viavarejo.com.br/ri

A Viavarejo opera 968 lojas em 13 estados e Distrito Federal, é formada por 396 lojas da bandeira Pontofrio, 572 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova Pontocom através do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com, PartiuViagens, E-plataforma e Atacado Pontofrio. A Viavarejo tem mais de 72 mil funcionários.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

VIA VAREJO S.A.

31 de março de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Informações Contábeis Intermediárias

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A. (anteriormente denominada Globex Utilidades S.A.), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua basicamente no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, móveis e *e-commerce*, sob as bandeiras: "Ponto Frio", "Casas Bahia", "Ponto Frio.com", "Extra.com", "Casas Bahia.com", "Barateiro.com" e "Partiuviagens.com". Sua sede social está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua também: (i) no comércio pelo canal de televendas para pequenos e médios varejistas, além de soluções B2B; (ii) financiamento das vendas a prazo por interveniência da Companhia e por outras sociedades do Grupo Pão de Açúcar ("CBD" ou "GPA"), por meio de carteira de crédito da sua coligada, Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC"). A FIC também opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial e de investimento.

Fundada em 1946, a Companhia em 31 de março de 2013 opera com 968 lojas, sendo 396 operando sob a bandeira Ponto Frio e 572 sob a bandeira Casas Bahia, presente em quase todo território brasileiro, contando ainda com uma infra-estrutura logística com14 Centros de Distribuição.

a) Reorganizações Societárias

(i) *Associação com Casa Bahia*

Em 4 de dezembro de 2009, o acionista controlador Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA") e os sócios controladores de Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") celebraram um Acordo de Associação visando à integração dos seus negócios do setor de varejo de bens duráveis, assim como a unificação dos negócios de comércio eletrônico de bens duráveis.

Em 1º de julho de 2010, o GPA e a Via Varejo celebraram com CB e seus sócios controladores um aditivo ao Acordo de Associação onde reviram certas condições para a associação entre Via Varejo e CB ("Associação"), bem como definiram as etapas necessárias para sua implementação.

Em 9 de novembro de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, na qual todas as deliberações necessárias para a conclusão e implementação da Associação foram aprovadas, sendo a Nova Casa Bahia S.A. ("NCB") consolidada nas informações contábeis intermediárias de Via Varejo a partir de 1º de novembro de 2010.

As partes submeteram conjuntamente ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência as condições da Associação, nos termos originalmente acordados e, conforme fato relevante divulgado pelas partes em 3 de fevereiro de 2010, firmaram naquela data Acordo Provisório de Reversibilidade da Operação ("APRO") com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). A Associação foi aprovada pelo CADE, conforme descrito na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

a) Reorganizações Societárias -- Continuação

(ii) *Alterações societárias no controlador*

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") realizada em 22 de junho de 2012, o Casino, nos termos do Acordo de Acionistas entre os sócios controladores de CBD, passou a ser o único controlador da CBD e o Sr. Abilio dos Santos Diniz permanece como Presidente do Conselho de Administração da CBD.

(iii) *Incorporação Nova Casa Bahia ("NCB")*

Em 2 de janeiro de 2013, os acionistas de Via Varejo em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram todos os atos necessários para incorporação da subsidiária integral, Nova Casa Bahia S.A. pela Companhia. Esta incorporação não gerou quaisquer impactos sobre o patrimônio líquido individual e consolidado de Via Varejo, uma vez que a Companhia possuía a totalidade das ações desta investida.

A incorporação visa a simplificação de suas estruturas organizacionais e societárias, propiciando, assim, para ambas as Companhias, uma redução de seus custos administrativos e operacionais.

Esta alteração societária não gera impactos na apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas, uma vez que a NCB já estava inserida em sua totalidade nos saldos consolidados da Companhia. Por outro lado, as informações contábeis intermediárias da controladora serão impactados pelos saldos existentes na data da incorporação.

Os efeitos no balanço de 2 de janeiro de 2013 da controladora Via Varejo como resultado da incorporação da subsidiária NCB, descrita acima, foram os seguintes:

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

a) Reorganizações Societárias -- Continuação

(iii) Incorporação Nova Casa Bahia -- Continuação

	02.01.2013
Caixa e equivalentes de caixa	**1.879.961**
Contas a receber	**2.004.015**
Estoques	**1.656.004**
Impostos a recuperar	**438.959**
Outros ativos circulantes	**115.298**
Total do ativo circulante	**6.094.237**
Contas a receber	**108.499**
Impostos a recuperar	**662.191**
Outros ativos não circulantes	**226.551**
Investimentos	**37.041**
Imobilizado e Intangível	**710.751**
Total do ativo não circulante	**1.745.033**
Total do ativo	**7.839.270**
Fornecedores	**1.653.321**
Empréstimos e financiamentos	**2.534.281**
Impostos a recolher	**347.148**
Outros passivos circulantes	**736.160**
Total do passivo circulante	**5.270.910**
Empréstimos e financiamentos	**595.682**
Provisão para demandas judiciais	**23.163**
Outros passivos não circulantes	**337.956**
Total do passivo não circulante	**956.801**
Total do passivo	**6.227.711**
Acervo líquido incorporado	**1.611.559**

A Via Varejo sucederá a NCB em seus direitos e obrigações, respondendo solidariamente pelas obrigações da NCB nos termos do disposto nos artigos 227 e 232, da Lei das S.A..

Desta forma o saldo da Controladora Via Varejo está impactado significativamente pelos saldos incorporados apresentados no quadro acima.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

b) Arbitragem Morzan Empreendimentos

Nos termos do Fato Relevante publicado em 15 de junho de 2012, a Companhia informa que recebeu correspondência da sua controladora GPA, por meio da qual foi informada acerca do pedido de instauração de Procedimento Arbitral ("Procedimento") apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda., antiga controladora da Globex Utilidades S.A. (bandeira Ponto Frio), atualmente denominada Via Varejo S.A..

O Procedimento está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações celebrado pela Mandala Empreendimentos e Participações S.A. sociedade controlada por GPA, em 8 de junho de 2009 ("Contrato"), para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Globex Utilidades S.A., objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 8 de junho de 2009. Os termos da arbitragem estão submetidos a obrigações de confidencialidade.

O GPA entende que o pedido apresentado por meio do requerimento é improcedente, tendo sido o Contrato cumprido integralmente, o que será demonstrado ao longo do Procedimento, bem como se compromete a tomar todas as medidas para isentar a Companhia de qualquer responsabilidade que possa recair sobre a Via Varejo.

A Companhia informa que recebeu no dia 3 de agosto de 2012, correspondência da Câmara de Comércio Internacional ("CCI"), por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de Procedimento Arbitral apresentado por Morzan Empreendimentos Participações Ltda. ("Procedimento").

Até a presente data não ocorreram desdobramentos desta arbitragem, portanto, não gerando quaisquer impactos nestas informações contábeis intermediárias. A Via Varejo manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento.

c) Reestruturação das lojas

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano formal para o fechamento de 88 lojas da bandeira Ponto Frio, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração de Defesa Econômica ("CADE") conforme requerido pelo Acordo de Prevenção da Reversibilidade da Operação ("APRO"). Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia comunicou os funcionários, proprietários das lojas, fornecedores, entre outros e realizou provisão para fechamento de lojas no montante de R$34.700, sendo R$20.700 referente ao valor líquido dos ativos fixos e R$14.000 referente a outras despesas relacionadas ao fechamento.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

c) Reestruturação das lojas -- Continuação

Das 88 lojas previstas, 66 foram fechadas e a Companhia decidiu pela manutenção de 8 lojas. Em 31 de março de 2013 a Companhia mantinha a provisão para fechamento de lojas no montante de R$6.470, relacionada às 14 lojas previstas para serem fechadas e relacionadas às despesas adicionais que possam vir a ser incorridas das lojas já fechadas.

d) Avaliação do acervo líquido da Associação entre CBD e Casa Bahia

Em relação aos trabalhos dos consultores externos informados pela controladora CBD em Comunicado ao Mercado de 16 de outubro de 2012, a Administração da Companhia entende não existir qualquer fato ou efeito que deva ser divulgado nestas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das subsidiárias da Companhia foram mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a subsidiária atua (“moeda funcional”).

As informações contábeis intermediárias da controladora e consolidada estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia e de suas subsidiárias.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2013.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seriam pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais.

Os saldos da subsidiária incorporada NCB estão integralmente incluídos nas informações contábeis intermediárias da Controladora. Portanto, os saldos da Controladora em 31 de março de 2013 não são comparáveis com os períodos anteriores à incorporação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

a) Participação em subsidiárias e associadas

Participação nos investimentos (%)

	31.03.2013		31.12.2012	
Investimentos	**Via Varejo**	**Participação indireta**	**Via Varejo**	**Participação indireta**
Subsidiárias:				
Globex Administração e Serviços Ltda. (“GAS”)	100,00%	-	100,00%	-
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda. (“FACT”)	100,00%	-	100,00%	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. (“LAKE”)	100,00%	-	100,00%	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (“PFAB”)	99,99%	-	99,99%	-
Sabara S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. (“PCRE”)	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (“Nova Pontocom” ou “Nova.com”)	50,10%	-	50,10%	-
Nova Casa Bahia S.A. (“NCB”)	-	-	100,00%	-
Globex Administração de Consórcio Ltda. (“GAC”)	99,94%	0,05%	99,99%	0,01%
Nova Extra Eletro Comercial Ltda.	99,90%	-	99,90%	-
Casa Bahia Contact Center Ltda. (“CBCC”)	99,99%	0,01%	0,01%	99,99%
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A.	-	50,10%	-	50,10%
Globex – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”) (b.1)	-	-	100,00%	-
Nova Experiência Pontocom S.A. (“Nova Experiência”)	-	50,10%	-	50,10%
Associadas				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (“Bartira”) (d)	25,00%	-	-	25,00%
Financeira Itaú CBD S.A. (“FIC”) (c)	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. (“BINV”) (c)	-	50,00%	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%	-	14,24%

b) Subsidiárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não outra entidade. As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle, e excluídas da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

As informações contábeis intermediárias das subsidiárias são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre a controladora, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

b) Subsidiárias -- Continuação

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

b.1) Globex FIDC

A Companhia consolidava as demonstrações financeiras do Globex FIDC, que representa fundo de investimento constituído com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e suas subsidiárias. A consolidação se justificava pelo fato dos riscos de inadimplência, despesas de custódia e administração relacionadas ao fundo estarem vinculados a quotas subordinadas detidas pela Companhia e pelas subsidiárias.

As operações com Globex FIDC foram encerradas em 26 de março de 2013, vide nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

c) Associadas –BINV e FIC

Os investimentos da Companhia em suas associadas, BINV e FIC, ambas instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA e Via Varejo, resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco S/A ("Itaú Unibanco") com o GPA e a Via Varejo. São contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial. Uma associada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle. O poder sobre as decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC pertence ao Itaú Unibanco.

A demonstração do resultado do período reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados na medida da participação nas associadas.

A participação nos lucros das associadas está refletida na demonstração do resultado do período como resultados de equivalência patrimonial, correspondente ao lucro atribuível aos acionistas de cada uma das associadas. As informações contábeis intermediárias das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia

Depois da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

d) Participação em *joint operation* - Bartira

A Companhia possui participação direta em uma associada, classificada como *join operation* conforme designado pelo CPC 19R2 (IFRS 11), denominada Bartira, na qual os participantes (Via Varejo com 25%, e a CB com 75%) formalizaram um acordo de sócios que estabelece controle conjunto sobre as atividades operacionais da entidade.

O acordo de sócios exige deliberação unânime dos participantes para a tomada de decisões financeiras e operacionais. A Companhia reconhece em suas informações contábeis intermediárias consolidadas sua participação na *joint operation* utilizando o método de consolidação proporcional. Portanto, combina sua parcela proporcional de cada ativo, passivo, receitas e despesas da *joint operation* com itens semelhantes – linha a linha – em suas informações contábeis intermediárias consolidadas. As informações contábeis intermediárias da *joint operation* são preparadas para o mesmo período e sob os mesmos critérios contábeis adotados pela Companhia.

Demonstramos a seguir, as principais linhas das informações contábeis intermediárias condensadas da Bartira:

	31.03.2013	**31.12.2012**
	100%	**100%**
Ativo circulante	**160.203**	157.196
Ativo não circulante	**80.299**	73.244
Total do ativo	**240.502**	230.440
Passivo circulante	**123.951**	111.500
Passivo não circulante	**14.122**	16.440
Patrimônio líquido	**102.429**	102.500
Total do passivo e patrimônio líquido	**240.502**	230.440

Resultado	**31.03.2013**	**31.03.2012**
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	**133.408**	120.649
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**2.080**	7.180
Lucro líquido do período	**-**	5.555

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias na Controladora e no Consolidado estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

A única exceção refere-se às taxas de depreciação aplicada ao ativo imobilizado, que estão reapresentadas na nota explicativa nº 15(e).

5. Normas publicadas ainda não vigentes

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos as principais emendas:

- IAS 32 – Instrumentos financeiros – Apresentação (CPC 39): adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

- IAS 16 – Imobilizado: esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

a) *Redução ao valor recuperável - "Impairment"*

Conforme método divulgado na nota explicativa 4 (i) de 31 de dezembro de 2012 a Companhia efetuou teste para verificar os ativos que poderiam não ser recuperáveis para o exercício findo naquela data, não identificando valores a serem provisionados. Em 31 de março de 2013 não foram identificados indícios ou fatos que justificassem uma nova avaliação.

b) *Impostos sobre a renda*

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas, podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia e suas subsidiárias constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseiam-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas -- Continuação

b) *Impostos sobre a renda* -- Continuação

lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real tributável futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais da Companhia e suas subsidiárias resultam em um benefício fiscal de R$347.043 em 31 de março de 2013 (R$341.935 em 31 de dezembro de 2012). Esses prejuízos não têm prazo prescricional, limitado à 30% do lucro tributável, e referem-se a Companhia e subsidiárias, que dispõem de oportunidades de planejamento tributário para realização deste montante nos próximos exercícios.

A nota explicativa nº20 fornece outros detalhes sobre impostos.

c) *Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros*

Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 38 (IAS 39), que determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas datas dos balanços, sem dedução dos custos de operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, ele é determinado usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas -- Continuação

d) *Pagamentos baseado em ações*

A Companhia mensura os custos das transações de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e das condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações, a volatilidade e o retorno dos dividendos, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelos adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento baseado em ações estão evidenciados na nota explicativa nº 24(f).

e) *Provisão para demandas judiciais*

A Companhia e suas subsidiárias são partes em diversos processos judiciais e administrativos, vide nota explicativa nº 21. As provisões para demandas judiciais são constituídas para todas as causas que representam expectativa de perdas prováveis estimadas com certo grau de razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração da Companhia acredita que as provisões para demandas judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

f) *Compromissos de arrendamento mercantil – a Companhia como arrendatária*

A Companhia celebrou contratos de locação de imóveis comerciais em sua carteira de imóveis arrendados e com base em uma avaliação dos termos e das condições dos contratos, e registra estes como arrendamento mercantil operacional, uma vez que não retém a totalidade dos riscos e das recompensas significativos da propriedade destes imóveis. O registro poderia ser diferente caso a Companhia avaliasse que retém os riscos e benefícios da propriedade dos imóveis.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
	Taxa (a)	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Caixa e contas bancárias		**135.342**	23.204	**176.989**	134.944
Aplicações financeiras:					
Bradesco	100,2%	**1.196.681**	-	**1.231.484**	792.423
Itaú BBA	99,5%	**6.318**	223.877	**65.201**	965.387
Safra	101,2%	**17.202**	90.341	**19.284**	253.809
Santander	101,8%	**202.589**	502	**204.553**	948
Votorantim	101,5%	**15.495**	2.261	**16.789**	3.638
Banco do Brasil	101,5%	**362.461**	61.654	**362.461**	415.929
Aplicações automáticas (b)	20,0%	**6.373**	2.349	**18.865**	12.999
Caixa Econômica Federal	101,0%	**353.303**	-	**353.303**	1.057
		2.295.764	404.188	**2.448.929**	2.581.134

(a) As aplicações financeiras em 31 de março de 2013 são substancialmente operações compromissadas remuneradas principalmente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
(b) Refere-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa do CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Administradores de cartões de crédito (a)	**120.335**	56.784	**209.465**	183.543
Contas a receber de clientes do negócio atacado	**-**	-	**25.474**	30.016
Financiamento ao consumidor – CDCI (b)	**2.078.407**	-	**2.078.407**	2.078.439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	**(169.267)**	-	**(196.774)**	(188.922)
Ajuste a valor presente (c)	**(5.188)**	-	**(6.838)**	(5.488)
Outras contas a receber de clientes	**28.157**	13.306	**28.564**	125.100
Circulante	**2.052.444**	70.090	**2.138.298**	2.222.688
Financiamento ao consumidor – CDCI (b)	**106.171**	-	**106.171**	117.487
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (d)	**(8.007)**	-	**(8.007)**	(8.988)
Não circulante	**98.164**	-	**98.164**	108.499
Total	**2.150.608**	70.090	**2.236.462**	2.331.187

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber -- Continuação

a) Administradores de cartão de crédito

São recebíveis de cartões de crédito referentes à venda de bens e serviços com vencimento em parcelas de até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. A Companhia vende tais recebíveis de cartões de crédito para bancos ou administradoras de cartões de crédito, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada para obter capital de giro.

b) Financiamento ao consumidor

Corresponde aos financiamentos por crédito direto ao consumidor por interveniência (CDCI), que podem ser parcelados em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações. Vide nota explicativa nº 17 (c).

c) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações de antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, no período findo em 31 de março de 2013 essas taxas eram em média de 0,60% ao mês (0,72% ao mês em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber – Continuação

d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa baseia-se na média histórica de perdas complementada pelas estimativas das perdas futuras prováveis da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
No início do exercício	**-**	(13)	**(197.910)**	(217.791)
Incorporação	**(178.142)**	-	**-**	-
Provisão registrada no exercício	**(93.106)**	(370)	**(102.398)**	(327.388)
Baixas de contas a receber	**93.974**	383	**95.527**	347.269
No fim do exercício	**(177.274)**	**-**	**(204.781)**	(197.910)
Circulante	**(169.267)**	**-**	**(196.774)**	(188.922)
Não circulante	**(8.007)**	**-**	**(8.007)**	(8.988)

Abaixo apresentamos a composição do contas a receber líquido da provisão para crédito de liquidação duvidosa por período de vencimento:

			Vencidos mas não provisionados para perda - Controladora			
	Total	**A vencer**	**<30 dias**	**30-60 dias**	**61-90 dias**	**>90 dias**
31.03.2013	**2.327.882**	**2.087.772**	**119.921**	**81.230**	**32.856**	**6.103**
31.12.2012	70.090	70.073	-	17	-	-

			Vencidos mas não provisionados para perda - Consolidado			
	Total	**A vencer**	**<30 dias**	**30-60 dias**	**61-90 dias**	**>90 dias**
31.03.2013	**2.441.243**	**2.201.133**	**119.921**	**81.230**	**32.856**	**6.103**
31.12.2012	2.331.187	2.181.670	73.076	29.628	19.787	27.026

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundos de securitização de recebíveis

A Companhia operava até 2012 com um fundo de securitização de recebíveis constituídos para fins de aquisição das contas a receber por meio de cartões de crédito resultantes de vendas de produtos e serviços a seus clientes pela Companhia e suas subsidiárias, exceto recebíveis de crediário e cheques pré-datados.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo remanescente do fundo era composto exclusivamente por 1.910 quotas subordinadas no montante de R$24.923, integralmente pertencentes a Companhia e estavam registradas no ativo circulante da Controladora, como participação nos fundos de securitização.

Reestruturação e encerramento do Fundo

Com o objetivo de mudar a estrutura de endividamento da Companhia, foram negociadas mudanças no fundo de recebíveis.

As operações de desconto de recebíveis com cartão de crédito através do Globex FIDC foram encerradas em 14 de dezembro de 2012, em comum acordo com os quotistas Sênior.

Desta forma, as quotas sênior foram pagas aos quotistas pelo Fundo e em 31 de dezembro de 2012, remanescia no Fundo saldo de caixa e obrigações em contrapartida a quotas subordinadas que foram resgatadas em 26 de março de 2013, concluindo assim o processo de liquidação do Fundo.

Com esta reestruturação a Companhia passou a realizar a operação de venda de recebíveis conforme descrito na nota explicativa nº 8 (a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Lojas	**846.942**	375.046	**1.238.845**	1.303.771
Centrais de distribuição	**1.410.303**	297.990	**1.420.293**	1.457.617
Almoxarifado	**12.671**	3.588	**27.693**	26.168
Bonificações em estoques (a)	**(21.165)**	(15.983)	**(21.165)**	(40.178)
Provisão para obsolescência/quebra (b)	**(19.669)**	(8.324)	**(31.050)**	(34.197)
Ajuste a valor presente (c)	**-**	-	**(101)**	(15.683)
	2.229.082	652.317	**2.634.515**	2.697.498

a) Bonificações em estoques

A Companhia apropria ao resultado as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem à bonificação se realiza.

b) Provisão para obsolescência/quebras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	**31.12.2012**	**31.12.2013**	**31.12.2012**
No início do exercício	**(8.324)**	(16.315)	**(34.197)**	(58.139)
Incorporação	**(13.296)**	-	**-**	-
Adições	**(918)**	(4.018)	**(1.054)**	(12.889)
Baixas	**2.869**	12.009	**4.201**	36.831
No fim do exercício	**(19.669)**	(8.324)	**(31.050)**	(34.197)

A Companhia e suas subsidiárias efetuam provisões para obsolescência (giro lento), margem negativa e quebras de estoque na Controladora e Consolidado.

c) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente dos estoques refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente de fornecedores, utilizando a mesma taxa indicada na nota 8(d).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Circulante				
ICMS a recuperar (a)	**432.687**	62.000	**499.655**	520.433
PIS/COFINS a recuperar	**4.801**	4.890	**16.399**	6.098
Imposto de renda sobre aplicação financeira	**15.475**	8.792	**20.057**	13.703
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (a)	**5.800**	4.724	**6.159**	12.353
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	**28.765**	5.902	**29.510**	29.338
Ajuste a valor presente (a)	**(101)**	-	**(101)**	(118)
Outros	**18.427**	20.015	**23.885**	33.117
Total circulante	**505.854**	106.323	**595.564**	614.924
Não Circulante				
ICMS a recuperar (a)	**835.903**	170.249	**854.908**	843.743
PIS/COFINS a recuperar	**-**	-	**148.417**	150.713
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (a)	**11.633**	-	**12.074**	6.679
Ajuste a valor presente (a)	**(562)**	-	**(562)**	(679)
Total não circulante	**846.974**	170.249	**1.014.837**	1.000.456
Total	**1.352.828**	276.572	**1.610.401**	1.615.380

(a) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar nos próximos cinco anos está indicada a seguir:

Em 31.03.2013	Consolidado
2013	**404.772**
2014	**453.883**
2015	**308.063**
2016	**180.557**
2017	**24.858**
	1.372.133

A Administração da Companhia revisou seu estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ICMS, considerando a expectativa de compensação de débitos baseado em suas operações correntes, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Contas a receber referente venda de ativo imobilizado (i)	**56.301**	15.762	**56.301**	67.479
Verba cooperada com fornecedores (ii)	**40.153**	14.123	**51.722**	51.939
Adiantamentos a fornecedores	**6.649**	-	**41.732**	2.557
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	**28.865**	4.957	**30.700**	10.004
Contas a receber relativo a créditos não homologados (iii)	**36.387**	36.050	**36.387**	36.050
Contas a receber serviços prestados	**1.674**	1.022	**26.636**	1.938
Sinistros a receber (iv)	**1.111**	-	**21.413**	22.037
Outros	**12.949**	9.291	**13.802**	14.544
	184.089	81.205	**278.693**	206.548
Circulante	**160.617**	65.443	**255.115**	180.504
Não circulante	**23.472**	15.762	**23.578**	26.044

(i) Contas a receber, na Controladora, refere-se ao saldo remanescente da venda ocorrida em março de 2008, de uma área equivalente a 32,84% de um Centro de Distribuição (CD) localizado no estado do Rio de Janeiro (RJ). No Consolidado inclui a venda de outros ativos da Companhia.

(ii) Verba cooperada a receber de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, proteção de preços, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade.

(iii) A Companhia efetuou em 2007 a compra de créditos de PIS/COFINS para serem compensados com passivos tributários. Como os referidos créditos não foram homologados pelas autoridades fiscais, a Companhia tem o direito de ser ressarcida integralmente pela empresa vendedora do montante pago conforme previsto contratualmente.

(iv) Valores a receber pela Companhia da empresa seguradora sobre ressarcimento de fretes decorrentes de cargas sinistradas de suas subsidiárias.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

Vendas, compras de mercadorias e outras operações

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Clientes				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	**-**	11	**-**	-
	-	11	**-**	-
Fornecedores				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	**(82.483)**	-	**(61.862)**	(62.487)
Nova Casa Bahia S.A. (d)	**-**	(24.690)	**-**	-
	(82.483)	(24.690)	**(61.862)**	(62.487)

	31.03.2013	31.03.2012	**31.03.2013**	31.03.2012
Vendas				
Nova Casa Bahia S.A. (d)	**-**	4.086	**-**	-
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	**-**	-	**-**	-
	-	4.086	**-**	-
Compras				
Companhia Brasileira de Distribuição	**-**	-	**-**	-
Nova Casa Bahia S.A. (d)	**-**	(390.322)	**-**	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	**(171.792)**	-	**(128.844)**	(89.702)
Sendas Distribuidora Ltda.	**-**	-	**-**	-
	(171.792)	(390.322)	**(128.844)**	(89.702)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Ativo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	**3.149**	3.411	**3.149**	3.411
Globex Administração de Consórcio Ltda.	**-**	-	**-**	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. (b)	**6.318**	5.691	**-**	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	**3.732**	3.724	**-**	-
Companhia Brasileira de Distribuição (e)	**158.871**	148.321	**174.722**	163.936
Sé Supermercados Ltda. (b)	**193.377**	190.022	**193.377**	190.022
Novasoc Comercial Ltda. (b)	**40.119**	39.423	**40.119**	39.423
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	**1.242**	1.069	**-**	600
Casa Bahia Comercial Ltda.(e)	**114.653**	1.568	**114.653**	103.236
Nova Casa Bahia S.A.	**-**	9.320	**-**	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	**131**	-	**130**	48
Outros	**2.525**	2.563	**-**	-
Total do ativo	**524.117**	405.112	**526.150**	500.676
Circulante	**185.238**	192.553	**197.206**	186.401
Não Circulante	**338.879**	212.559	**328.944**	314.275
Passivo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	**977**	553	**978**	553
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	**42.746**	42.283	**-**	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	**14.899**	14.622	**-**	-
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c)	**14.116**	7.103	**172.510**	46.737
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	**-**	231	**-**	-
Nova Casa Bahia S.A. (d), (e)	**-**	24.690	**-**	-
Casa Bahia Contact Center Ltda.	**3.025**	-	**-**	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	**82.483**	-	**61.862**	62.487
Outras	**-**	-	**-**	-
Total do passivo	**158.246**	89.482	**235.350**	109.777
Circulante	**100.922**	33.130	**119.971**	109.777
Não circulante	**57.324**	56.352	**115.379**	**-**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.03.2012**	**31.03.2013**	**31.03.2012**
Receitas (Despesas)				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	**(862)**	(451)	**(862)**	**(451)**
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	**(1.621)**	(1.835)	**-**	**-**
Ponto Frio Adm e Importação de Bens Ltda. (b)	**(269)**	(335)	**-**	**-**
PontoCred Negócios Varejo Ltda. (b)	**28**	20	**-**	**-**
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (b),(d)	**4.339**	7.154	**-**	**-**
Novasoc Comercial Ltda. (b)	**696**	1.457	**696**	**1.457**
Sé Supermercados Ltda. (b)	**3.356**	7.618	**3.356**	**7.618**
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (e)	**(2.600)**	3.591	**(3.608)**	**3.591**
Nova Casa Bahia S.A. (d)	**-**	26.936	**-**	**-**
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	**(44.120)**	-	**(44.120)**	**(36.592)**
Indústria de Móveis Bartira (d)	**(194)**	-	**(146)**	**(231)**
Casa Bahia Contact Center Ltda.	**(14.705)**	-	**-**	**-**
Habile Segurança e Vigilância Ltda.(f)	**(2.754)**	-	**(2.754)**	**-**
Outras	**(37)**	401	**-**	**-**
	(58.743)	44.556	**(47.438)**	**(24.608)**

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

As operações com partes relacionadas conforme acima apresentado são resultado principalmente de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A.

O ativo está representado, principalmente, por operações de crédito direto ao consumidor decorrente de vendas a prazo, realizadas pela Companhia e financiadas pela Financeira Itaú CBD S.A.. Nesta operação a Companhia recebe o valor presente das vendas a prazo em até 2 dias.

O passivo está representado, principalmente, por valores a serem repassados decorrentes de prestações recebidas nos caixas das lojas da Companhia, e que serão repassadas em até 2 dias após a efetiva disponibilização dos recursos na conta da Companhia.

O resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2013 representa principalmente: (i) ressarcimento de despesas decorrentes da utilização de infraestrutura, principalmente, de custos e despesas comuns na proporção de seu respectivo aproveitamento, entre elas: despesas de salários de operadores de caixas, comissões na venda de produtos financeiros; (ii) despesas financeiras de desconto de recebíveis (chamadas de “rebate financeiro”); e (iii) receita de aluguel de imóveis.

b) Contratos de mútuos com as controladas e controladora.

A Via Varejo possui contrato de mútuo com as controladas Globex Administração de Serviços Ltda. atualizados pela taxa média de 102,92% do CDI (102,92% do CDI em 31 de dezembro de 2012), Ponto Frio Administração e Importação de Bens Ltda. atualizados pela taxa média de 105,15% do CDI (105,15% do CDI em 31 de dezembro de 2012), e Pontocred Negócios de Varejo Ltda., atualizados pela taxa média de 105,8% CDI (105,8% do CDI em 31 de dezembro de 2012). E, com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição e suas controladas Sé Supermercados Ltda. e Novasoc Comercial Ltda., atualizados pela taxa média de 109,3% do CDI (109,3% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

A Nova Pontocom, subsidiária da Via Varejo, possuí contratos de mútuo com a Companhia Brasileira de Distribuição com a taxa média de 105,0% do CDI, iniciados ao longo do primeiro trimestre de 2013, classificados no passivo não circulante.

c) Operações com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição (“GPA”)

A controladora GPA, desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, efetuou contratações de empresas de prestação de serviços assim como despesas com pessoal para integração e suporte às operações da Companhia e aluguel, após aquisição de seu controle, sendo assim, foi considerado em seu saldo de partes relacionadas, uma obrigação com a controladora.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

d) Operações de aluguéis, prestação de serviço e compras e vendas de mercadorias com empresas controladas e ligadas

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com suas subsidiárias NCB, Pontocred Negócios de Varejo Ltda., Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. e Nova Pontocom, em condições acordadas entre as partes e estão devidamente registradas compondo o saldo no balanço da controladora.

A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com a associada Indústria de Móveis Bartira Ltda. A Companhia, como sucessora da subsidiária incorporada NCB, tem um compromisso de volume mínimo de compra com a associada Bartira, o qual vem sendo cumprido, e que pode ser renegociado em caso de eventos mercadológicos ou macroeconômicos.

e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, GPA e Casas Bahia

A Companhia possui um contas a receber referente ao “Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação” entre Via Varejo, GPA e Casa Bahia Comercial, que garante à Via Varejo o direito de indenização, por GPA e Casa Bahia Comercial, de certas demandas judiciais e reembolso de despesas reconhecidos a partir de 30 de junho de 2010.

Adicionalmente, a Companhia e sua associada Bartira têm contratos de aluguéis de 296 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial Ltda.

f) Serviços de segurança executiva e patrimonial

A Companhia, por meio de sua subsidiária NCB, e como sucessora desta, contratou serviços de segurança da empresa Habile Segurança e Vigilância S.A., empresa controlada por acionistas da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, que foram registradas na demonstração do resultado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012, foram as seguintes:

	Em relação à remuneração total – 31.03.2013			
	Benefícios de curto prazo	**Plano de Pensão**	**Remuneração baseada em ações**	**Total**
Conselho de Administração(*)	**322**	-	-	**322**
Conselho Fiscal	**119**	-	-	**119**
Diretoria	**3.859**	**50**	**212**	**4.121**
	4.300	**50**	**212**	**4.562**

	Em relação à remuneração total – 31.03.2012			
	Benefícios de curto prazo	**Plano de Pensão**	**Remuneração baseada em ações**	**Total**
Conselho de Administração(*)	96	-	-	96
Conselho Fiscal	108	-	-	108
Diretoria	3.597	40	-	3.637
	3.801	**40**	**-**	**3.841**

(*) Remuneração de acordo com o número de participação em reunião, até fevereiro de 2013, quando estes conselheiros deixaram de ser remunerados.

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. A Companhia e sua subsidiária Nova Pontocom mantêm um plano de remuneração baseado em ações para a Administração, vide nota explicativa nº 24 (f).

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos

	Controladora											
	GAC	**GAS**	**FACT**	**PFAB**	**PCRE**	**Nova.com**	**Lake**	**NCB**	**Bartira**	**CBCC**	**Outros**	**Total**
Saldos em 31.12.2012	10.216	57.599	1.069	-	-	41.039	96.578	1.611.559	-	-	18.745	1.836.805
Aumento de capital	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**59**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**59**
Variação cambial	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(272)**	**(272)**
Recebimento de dividendos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(17)**	**-**	**-**	**(17)**
Reestruturação societária (nota 1(a)(iii))	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.611.559)**	**25.624**	**11.416**	**-**	**(1.574.519)**
Equivalência patrimonial	**351**	**1.364**	**11**	**144**	**(7)**	**(7.208)**	**1.673**	**-**	**-**	**(933)**	**(3)**	**(4.608)**
Transferência para passivo a descoberto	**-**	**-**	**-**	**(144)**	**7**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(137)**
Saldos em 31.03.2013	**10.567**	**58.963**	**1.080**	**-**	**-**	**33.890**	**98.251**	**-**	**25.607**	**10.483**	**18.470**	**257.311**

	Consolidado		
	BINV	**FIC**	**Total**
Saldos em 31.12.2012	18.746	73.737	92.483
Distribuição de dividendos	**-**	**-**	**-**
Equivalência patrimonial	**1.044**	**629**	**1.673**
Saldos em 31.03.2013	**19.790**	**74.366**	**94.156**

A controladora mantém um saldo em passivo a descoberto de R$7.323 em 31 de março de 2013 (R$7.460 em 31 de dezembro de 2012) para as controladas PFAB e PCRE.

A nomenclatura por extenso das empresas e participação da Companhia nas subsidiárias está descrita na nota 3 (a).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos -- Continuação

(i) *Financeira Itaú CBD S.A. (" FIC")*

As informações contábeis intermediárias resumidas da FIC são as seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**
Ativo circulante	**3.270.124**	3.384.723
Ativo não circulante	**44.289**	43.171
Ativo total	**3.314.413**	3.427.894
Passivo circulante	**2.650.771**	2.768.570
Passivo não circulante	**16.245**	18.710
Patrimônio líquido	**647.397**	640.614
Total passivo e patrimônio líquido	**3.314.413**	3.427.894

Demonstração do resultado:	**31.03.2013**	**31.03.2012**
Receitas	**203.123**	236.155
Resultados operacionais	**12.997**	(14.754)
Lucro líquido do período	**6.783**	(5.365)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado

a) Controladora

	Saldo em 31.12.2012	Incorporação	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2013
Terrenos	11.604	-	-	-	-	-	**11.604**
Edifícios	31.806	-	**110**	**(548)**	**(24)**	**(110)**	**31.234**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	121.216	**209.953**	**21.083**	**(3.896)**	**(2.572)**	**(7.853)**	**337.931**
Máquinas e equipamentos	10.481	**15.569**	**3.527**	**(1.894)**	**(181)**	**34.689**	**62.191**
Equipamentos de Informática	31.803	**52.129**	**6.036**	**(12.881)**	**(155)**	**45.495**	**122.427**
Instalações	9.533	**81.291**	**1.756**	**(2.637)**	**(88)**	**(5.357)**	**84.498**
Móveis e utensílios	37.409	**93.033**	**7.055**	**(3.472)**	**(469)**	**(43.679)**	**89.877**
Veículos	202	**150.618**	**190**	**(3.667)**	**(1.798)**	**(14.767)**	**130.778**
Imobilizado em andamento	3.370	**13.635**	**5.087**	-	-	**(10.169)**	**11.923**
Outros	4.970	-	**1.753**	**(1.077)**	**(2)**	**1.827**	**7.471**
	262.394	**616.228**	**46.597**	**(30.072)**	**(5.289)**	**76**	**889.934**
Arrendamento mercantil financeiro							
Equipamentos de informática	-	**46.018**	-	**(4.209)**	-	**1.532**	**43.341**
Veículos	3	**10.171**	-	**49**	**(415)**	**(1.584)**	**8.224**
	3	**56.189**	-	**(4.160)**	**(415)**	**(52)**	**51.565**
Total	262.397	**672.417**	**46.597**	**(34.232)**	**(5.704)**	**24**	**941.499**

Em 31 de março de 2013 a Companhia contabilizou no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados o valor de R$5.899 (R$683 em 31 de março de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

	Saldo em 31.03.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	**11.604**	**-**	**11.604**	11.604	-	11.604
Edifícios	**87.973**	**(56.739)**	**31.234**	87.998	(56.192)	31.806
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**494.647**	**(156.716)**	**337.931**	224.203	(102.987)	121.216
Máquinas e equipamentos	**84.614**	**(22.423)**	**62.191**	14.281	(3.800)	10.481
Equipamentos de Informática	**214.012**	**(91.585)**	**122.427**	56.357	(24.554)	31.803
Instalações	**131.558**	**(47.060)**	**84.498**	15.592	(6.059)	9.533
Móveis e utensílios	**110.901**	**(21.024)**	**89.877**	44.116	(6.707)	37.409
Veículos	**177.305**	**(46.527)**	**130.778**	281	(79)	202
Imobilizado em andamento	**11.923**	**-**	**11.923**	3.370	-	3.370
Outros	**24.328**	**(16.857)**	**7.471**	19.870	(14.900)	4.970
	1.348.865	**(458.931)**	**889.934**	477.672	(215.278)	262.394
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de informática	**140.363**	**(97.022)**	**43.341**	-	-	-
Veículos	**12.272**	**(4.048)**	**8.224**	684	(681)	3
	152.635	**(101.070)**	**51.565**	684	(681)	3
Total	**1.501.500**	**(560.001)**	**941.499**	478.356	(215.959)	262.397

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado – Continuação

b) Consolidado -- Continuação

	Saldo em 31.12.2012	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2013
Terrenos	15.896	-	-	-	-	**15.896**
Edifícios	32.856	**110**	**(562)**	**(25)**	**(110)**	**32.269**
Benfeitorias em imóveis de terceiros	332.991	**21.125**	**(3.955)**	**(2.572)**	**(7.853)**	**339.736**
Máquinas e equipamentos	40.906	**4.376**	**(2.204)**	**(181)**	**35.662**	**78.559**
Equipamentos de Informática	115.353	**7.516**	**(14.274)**	**(155)**	**45.493**	**153.933**
Instalações	101.828	**1.827**	**(2.935)**	**(88)**	**(5.365)**	**95.267**
Móveis e utensílios	137.062	**7.084**	**(3.881)**	**(469)**	**(43.707)**	**96.089**
Veículos	152.295	**195**	**(3.738)**	**(1.798)**	**(14.769)**	**132.185**
Imobilizado em andamento	17.097	**5.087**	**-**	**-**	**(10.170)**	**12.014**
Outros	23.514	**3.568**	**(1.387)**	**(1)**	**479**	**26.173**
	969.798	**50.888**	**(32.936)**	**(5.289)**	**(340)**	**982.121**
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	47.376	**-**	**(4.509)**	**-**	**1.536**	**44.403**
Veículos	10.175	**-**	**49**	**(415)**	**(1.585)**	**8.224**
	57.551	**-**	**(4.460)**	**(415)**	**(49)**	**52.627**
Total	1.027.349	**50.888**	**(37.396)**	**(5.704)**	**(389)**	**1.034.748**

O saldo da coluna de Transferência de Imobilizado foi impactado pelo montante de R$(413) de ICMS sobre ativo imobilizado que foi reduzido do custo do ativo.

Em 31 de março de 2013 a Companhia e sua associada Bartira, incluindo sua subsidiária incorporada NCB, contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados o valor de R$6.127 (R$7.433 em 31 de março de 2012) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

	Saldo em 31.03.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	**15.896**	**-**	**15.896**	15.896	-	15.896
Edifícios	**93.312**	**(61.043)**	**32.269**	93.337	(60.481)	32.856
Benfeitorias em imóveis de terceiros	**496.992**	**(157.256)**	**339.736**	489.575	(156.584)	332.991
Máquinas e equipamentos	**115.305**	**(36.746)**	**78.559**	62.600	(21.694)	40.906
Equipamentos de Informática	**256.656**	**(102.723)**	**153.933**	181.238	(65.885)	115.353
Instalações	**146.416**	**(51.149)**	**95.267**	152.100	(50.272)	101.828
Móveis e utensílios	**122.978**	**(26.889)**	**96.089**	188.970	(51.908)	137.062
Veículos	**179.716**	**(47.531)**	**132.185**	198.726	(46.431)	152.295
Imobilizado em andamento	**12.014**	**-**	**12.014**	17.097	-	17.097
Outros	**44.580**	**(18.407)**	**26.173**	39.655	(16.141)	23.514
	1.483.865	**(501.744)**	**982.121**	1.439.194	(469.396)	969.798
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	**149.866**	**(105.463)**	**44.403**	89.348	(41.972)	47.376
Veículos	**12.272**	**(4.048)**	**8.224**	12.679	(2.504)	10.175
	162.138	**(109.511)**	**56.627**	102.027	(44.476)	57.551
Total	**1.646.003**	**(611.255)**	**1.034.748**	1.541.221	(513.872)	1.027.349

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado – Continuação

c) Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o período findo em 31 de março de 2013 foi de R$94 (R$129 em 31 de março de 2012). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 100% do CDI (100% do CDI em 2012), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pelas empresas.

d) Testes de recuperação de ativos

O valor recuperável foi calculado em dezembro de 2012 com base no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos das lojas de cada um dos segmentos do Grupo. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 9,3% antes dos impostos sobre a renda.

Não há indícios de redução do valor recuperável dos ativos no período de três meses findo em 31 de março de 2013.

e) Revisão de vida útil de ativo imobilizado e intangível

Concomitante à incorporação de NCB pela Via Varejo, revisamos a vida útil dos ativos imobilizado e intangível da Companhia, e aplicamos as novas taxas à partir de 01 de janeiro de 2013. O quadro abaixo apresenta as novas taxas que substituem as taxas utilizadas até 31 de dezembro de 2012:

Categoria de ativos	Taxa média de depreciação anual até 2012 %	Novas taxas aplicadas em 2013
Edifícios	3%	3%
Benfeitorias	8%	6%
Equipamentos de informática	24%	20%
Instalações	13%	9%
Móveis e utensílios	13%	9%
Veículos	29%	25%
Máquinas e equipamentos	10%	9%
Decoração	20%	20%

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangíveis

a) Controladora

	Saldo em 31.12.2012	Incorporação	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2013
Ágio	7.524	-	-	-	-	-	**7.524**
Fundo de comércio	7.495	**13.553**	-	**(2.035)**	-	-	**19.013**
Marcas e patentes	17	**232**	-	-	-	-	**249**
Software e licenças	282	**24.550**	**4.796**	**(2.208)**	-	**(24)**	**27.396**
	15.318	**38.335**	**4.796**	**(4.243)**	-	**(24)**	**54.182**

	Saldo em 31.03.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	**7.524**	-	**7.524**	7.524	-	7.524
Fundo de comércio	**76.316**	**(57.303)**	**19.013**	54.437	(46.942)	7.495
Marcas e patentes	**249**	-	**249**	17	-	17
Software e licenças	**87.800**	**(60.404)**	**27.396**	316	(34)	282
	171.889	**(117.707)**	**54.182**	62.294	(46.976)	15.318

b) Consolidado

	Saldo em 31.12.2012	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2013
Ágio	7.524	-	-	-	-	**7.524**
Fundo de comércio	21.048	-	**(2.035)**	-	-	**19.013**
Marcas e patentes	249	-	-	-	-	**249**
Software e licenças	94.178	**15.848**	**(3.618)**	-	**(24)**	**106.384**
	122.999	**15.848**	**(5.653)**	-	**(24)**	**133.170**

	Saldo em 31.03.2013			Saldo em 31.12.2012		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	**7.524**	-	**7.524**	7.524	-	7.524
Fundo de comércio	**76.316**	**(57.303)**	**19.013**	76.316	(55.268)	21.048
Marcas e Patentes	**249**	-	**249**	249	-	249
Software e licenças	**175.200**	**(68.816)**	**106.384**	159.400	(65.222)	94.178
	259.289	**(126.119)**	**133.170**	243.489	(120.490)	122.999

c) Testes de não recuperação do ágio e de intangíveis

Como resultado dos testes de não recuperação realizados em 2012 a Companhia não reconheceu perdas por não recuperação.

Não há indícios de não realização dos ativos intangíveis em 31 de março de 2013, portanto a Companhia não realizou testes de recuperação no período.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até esta data.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangíveis – Continuação

d) Fundo de comércio

Os Fundos de Comércio se referem a valores pagos a antigos proprietários de pontos comercias e, por montantes calculados como o valor justo destes direitos nas combinações de negócio de Casas Bahia e Ponto Frio. Para fins de teste de não realização destes ativos, foram alocados as lojas que deram origem ao direito, e testados em conjunto com ativo fixo conforme descrito na nota 15 (d).

e) Outros Intangíveis

O *software* foi submetido a testes de recuperação segundo os mesmos critérios definidos para o ativo imobilizado.

17. Empréstimos e financiamentos

a) Composição da dívida

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Debêntures (i)				
Debêntures	**11.969**	13.624	**119.224**	119.085
Custo de Captação	**(598)**	(252)	**(598)**	(598)
	11.371	13.372	**118.626**	118.487
Moeda Local				
BNDES (e), (f)	**20.853**	1.375	**22.327**	22.373
IBM (f)	**3.399**	5.100	**3.399**	5.100
Capital de giro (d)	**6.020**	-	**6.020**	300
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	**2.469.689**	-	**2.469.689**	2.498.998
Arrendamento mercantil financeiro (Nota 22)	**14.094**	-	**14.094**	14.419
	2.514.055	6.475	**2.515.529**	2.541.190
Moeda Estrangeira – dólar americano				
Capital de giro (d)	**175.782**	130.268	**175.782**	130.670
Contratos de *swap* (d), (g)	**(2.205)**	839	**(2.205)**	1.487
Custo de captação		-		-
	173.577	131.107	**173.577**	132.157
Circulante	**2.699.003**	150.954	**2.807.732**	2.791.834
Debêntures (i)				
Debêntures	**800.000**	400.000	**800.000**	800.000
Custo de Captação	**(609)**	(398)	**(609)**	(759)
	799.391	399.602	**799.391**	799.241
Moeda Local				
BNDES (e), (f)	**5.041**	-	**8.418**	14.051
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	**115.190**	-	**115.190**	130.338
Arrendamento mercantil financeiro (Nota 22)	**11.580**	-	**11.580**	15.699
	131.811	-	**135.188**	160.088
Moeda Estrangeira – dólar americano				
Capital de giro (d)	**-**	-	**-**	47.719
Contratos de *swap* (d), (g)	**-**	-	**-**	(7.793)
	-	-	**-**	39.926
Não circulante	**931.202**	399.602	**934.579**	999.255
Total	**3.630.205**	550.556	**3.742.311**	3.791.089

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

b) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2014	131.189	133.725
2015	800.622	801.463
Subtotal	**931.811**	**935.188**
Custo de captação	(609)	(609)
Total	**931.202**	**934.579**

c) Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira. As vendas podem ser parceladas em até 24 meses, entretanto são substancialmente inferiores a 12 meses. Os encargos financeiros médios cobrados no período de três meses é de 112,18% do CDI (111,40% em 31 de dezembro de 2012). Nesses contratos, a Companhia retém substancialmente os riscos e benefícios atrelados aos créditos financiados por instituições financeiras, tendo como garantia os direitos creditórios da Companhia.

d) Financiamento de capital de giro, *swap* e crédito direto ao consumidor por interveniência ("CDCI")

	Controladora			Consolidado		
	Taxa*	31.03.2013	31.12.2012	Taxa*	31.03.2013	31.12.2012
Dívida						
Capital de giro e CDCI						
Banco do Brasil	114,00% do CDI	**915.084**	-	114,00% do CDI	**915.084**	915.976
Bradesco	111,69% do CDI	**714.707**	-	111,69% do CDI	**714.707**	887.730
HSBC	2,08% a. a.	**6.020**	-	2,08% a. a.	**6.020**	-
Safra	110,67% do CDI	**955.088**	-	110,67% do CDI	**955.088**	825.930
		2.590.899	-		**2.590.899**	2.629.636
Moeda estrangeira – dólar americano						
Citibank	Libor + 1,45% a.a.	**46.846**	-	(Libor + 1,45%) a.a.	**46.846**	48.121
Santander	3,825% a.a.	**128.936**	130.268	3,825% a.a.	**128.936**	130.268
		175.782	130.268		**175.782**	178.389
Contratos de *swap*						
Citibank	105,00% a.a. do CDI	**(6.816)**	-	105,00% a.a. do CDI	**(6.816)**	(7.145)
Santander	110,70% a.a. do CDI	**4.611**	839	110,70% a.a. do CDI	**4.611**	839
		(2.205)	839		**(2.205)**	(6.306)
Total geral		**2.764.476**	131.107		**2.764.476**	2.801.719

(*)Taxa média ponderada

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

d) Financiamento de capital de giro, *swap* e crédito direto ao consumidor por interveniência ("CDCI") -- Continuação

Os recursos para fins de financiamento de capital de giro são captados junto a instituições financeiras locais, denominadas em moeda estrangeira ou local. As principais operações classificadas nesta rubrica são empréstimos para financiamento do capital de giro.

e) BNDES

Encargos financeiros anuais	Período de carência em meses	Data		Controladora		Consolidado	
		Emissão	Vencimento	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
4,5% a.a.	3	Set/09	Nov/14	**-**	-	**23**	26
TJLP + 2,3% a.a.	3	Jun/08	Jun/13	**688**	1.375	**688**	1.375
TJLP + 1,9% a.a	6	Mai/11	Jun/14	**14.111**	-	**14.111**	16.930
TJLP + 3,50% a.a + 1% a.a .	6	Mai/11	Jun/14	**5.045**	-	**5.045**	6.052
TJLP + 1,90% a.a. + 1% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	**6.050**	-	**6.050**	7.258
TJLP + 2,5%a.a	12	Set/12	Ago/15	**-**	-	**4.828**	4.783
				25.894	1.375	**30.745**	36.424
Circulante				**20.853**	1.375	**22.327**	22.373
Não circulante				**5.041**	-	**8.418**	14.051

Os contratos de linha de créditos em moeda local, com o BNDES, são sujeitos à indexação baseada na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de *spread* e taxa de juros, a fim de refletir a carteira de financiamento do BNDES. O financiamento é pago em parcelas mensais depois de um período de carência, como demonstrado no quadro abaixo.

Nas captações realizadas pela Companhia constitui hipótese de vencimento antecipado a alteração do controle acionário. Referidas instituições financeiras já se manifestaram formalmente quanto ao não exercício da faculdade que lhes é assegurada quanto à declaração de vencimento antecipado.

f) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias e cartas de fianças para garantia aos empréstimos e financiamentos junto ao BNDES e Banco IBM.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

g) Contratos de *swap*

A Companhia faz uso de operações de *swap* para trocar obrigações denominadas em dólares norte-americanos para o Real atrelado as taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Todas estas transações são classificadas como contabilização de *hedge*, conforme divulgadas na nota explicativa nº 18. A taxa de referência do CDI em 31 de março de 2013 era de 7,51% (8,40% em 31 de dezembro de 2012).

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora e do Consolidado o pagamento de juros foi incluído nas atividades de financiamento.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

i) Debêntures

	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data Emissão	Data Vencimento	Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora 31.03.2013	Consolidado 31.03.2013
Controladora									
3ª emissão 1ª série – Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	17/2/2012	30/7/2015	CDI + 1,0%	10	**404.817**	**404.817**
1ª emissão 1ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/6/2012	29/12/2014	CDI + 0,72%	10	**203.576**	**203.576**
1ª emissão 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/6/2012	29/1/2015	CDI + 0,72%	10	**203.576**	**203.576**
								811.969	**811.969**
Subsidiárias									
1ª emissão 1ª série – Nova Pontocom	Sem preferência	100.104	100.000	25/4/2012	25/4/2013	105,35% do CDI	1	**-**	**107.255**
Custo de captação								**(1.207)**	**(1.207)**
								810.762	**918.017**
Passivo circulante								**11.371**	**118.626**
Passivo não circulante								**799.391**	**799.391**

a) *Movimentação das debêntures em circulação*

	Quantidade de debêntures	Valor
Em 31.12.2012	180.000	917.728
Juros Provisionados	**-**	**16.422**
Amortizações	**-**	**(16.283)**
Custo de captação 3ª emissão	**-**	***150***
Em 31.03.2013	**180.000**	**918.017**

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

i) Debêntures -- Continuação

A Controladora e suas subsidiárias utilizam a emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro e alongamento do perfil de endividamento. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e possuem aval da Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD").

Em 26 de dezembro de 2012 a assembleia geral de debenturistas de NCB aprovou a manutenção da 1ª emissão de NCB após a incorporação desta pela Via Varejo. Para fins desta nota explicativa manteremos a nomenclatura da emissão para caracterizar estas debêntures.

A amortização das debêntures ocorrerá na data de vencimento com a seguinte periodicidade: i) 3ª emissão Via Varejo: pagamentos semestrais, com base na data de emissão, sempre nos dias 30 de janeiro e 30 de julho de cada ano; ii) 1ª emissão Nova Pontocom: pagamento ao final do período de capitalização; e iii) 1ª emissão NCB: pagamentos semestrais com base na data de emissão, sempre nos dias 29 de dezembro e 29 de junho de cada ano, com exceção da última parcela da 2ª série com vencimento no dia 29 de janeiro de 2015.

A Companhia possui o direito de resgatar antecipadamente a 3ª emissão da Via Varejo a partir do 18º mês, enquanto que as emissões das subsidiárias Nova Pontocom e NCB não dão o mesmo direito.

A Via Varejo e sua subsidiária incorporada NCB tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões efetuadas, exceto no caso da Nova Pontocom. Esses índices são calculados com base nas informações contábeis intermediáriasconsolidadas das companhias, sendo: i) a dívida líquida (dívida menos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para 1ª emissão da NCB considerar o contas a receber com deságio de 1,5%) não excedente ao patrimônio líquido e; ii) índice dívida líquida consolidada dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as Companhias haviam atendido todos esses índices.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados, limitado a 100% dos riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição a riscos decorrentes da flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos CPCs 38, 39 e 40 (IAS 39, 32 e IFRS 7).

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora			
	Contábil		Valor Justo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	**2.295.764**	404.188	**2.295.764**	404.188
Contas a receber	**2.150.608**	70.090	**2.151.859**	70.090
Partes relacionadas ativo	**524.117**	405.112	**524.117**	405.112
Passivos financeiros:				
Custo amortizado				
Partes relacionadas passivo	**(158.246)**	(89.482)	**(158.246)**	(89.482)
Fornecedores	**(2.385.356)**	(554.166)	**(2.385.356)**	(554.166)
Debêntures	**(810.762)**	(412.974)	**(811.150)**	(409.301)
Empréstimos e financiamentos	**(2.645.866)**	(6.475)	**(2.705.888)**	(6.475)
Passivos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	**(173.577)**	(131.107)	**(173.577)**	(131.107)
Exposição líquida	**(1.203.318)**	(314.814)	**(1.262.477)**	(311.141)

	Consolidado			
	Contábil		Valor Justo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	**2.448.929**	2.581.134	**2.448.929**	2.581.134
Contas a receber	**2.236.462**	2.331.187	**2.237.713**	2.334.920
Partes relacionadas ativo	**526.150**	500.676	**526.150**	500.676
Passivos financeiros:				
Custo amortizado				
Partes relacionadas passivo	**(235.350)**	(109.777)	**(235.350)**	(109.777)
Fornecedores	**(3.175.122)**	(3.132.545)	**(3.175.122)**	(3.132.545)
Debêntures	**(918.017)**	(917.728)	**(918.405)**	(914.055)
Empréstimos e financiamentos	**(2.650.717)**	(2.701.278)	**(2.710.466)**	(2.764.660)
Passivos financeiros derivativos ao valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos	**(173.577)**	(172.083)	**(173.577)**	(172.082)
Exposição líquida	**(1.941.242)**	(1.620.414)	**(2.000.128)**	(1.676.389)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na nota explicativa nº18(c) permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A classificação da hierarquia dos ativos e passivos a valor justo está descrita na nota nº18(c).

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos a seguir:

(i) *Risco de crédito*

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas que restringem os investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê de Fluxo de Caixa da Companhia, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados (Vide nota explicativa nº 7).

- Contas a receber: o risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas da Companhia e suas subsidiárias serem realizadas por meio de cartões de crédito, e efetua operação de venda desses recebíveis junto aos bancos e administradoras de cartões de créditos, com o objetivo de prover-se de capital de giro. Essa venda proporciona o desreconhecimento das contas a receber em virtude da transferência do risco de crédito, benefícios e controle sobre tais ativos.

- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos. Esse risco é mitigado pela política da Companhia de efetuar transações com as instituições financeiras renomadas.

- Vendas financiadas CDCI são as vendas feitas através de acordos operacionais (linhas de crédito) com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para concessão de financiamentos CDCI aos seus clientes, por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras, com o objetivo de viabilizar e fomentar a venda de mercadorias nos seus estabelecimentos comerciais. Nessa modalidade de venda, a Companhia tem responsabilidade final pela liquidação do financiamento e pelo risco de crédito da operação.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(ii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas subsidiárias obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente a necessidade de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência, a Companhia e suas subsidiárias estão expostas ao risco de flutuações relevantes na taxa juros, especialmente em função da parte passiva das operações com derivativos (*Hedge* Cambial) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

(iii) *Risco da taxa de câmbio*

A Companhia e suas subsidiárias estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

(iv) *Risco de gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Empréstimos e financiamentos	**3.630.205**	550.556	**3.742.311**	3.791.089
(-) Caixa e equivalente de caixa	**(2.295.764)**	(404.188)	**(2.448.929)**	(2.581.134)
Dívida líquida	**1.334.441**	146.368	**1.293.382**	1.209.955
Patrimônio líquido	**3.061.416**	2.954.714	**3.095.170**	2.995.588
Patrimônio líquido e dívida líquida	**4.395.857**	3.101.082	**4.388.552**	4.205.543

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

(v) *Risco de gestão de liquidez*

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	**De 1 a 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**De 1 a 5 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	**2.613.121**	**141.603**	**2.754.724**	**2.660.048**	**146.869**	**2.806.917**
Debêntures	**66.786**	**937.238**	**1.004.024**	**174.623**	**937.238**	**1.111.861**
Instrumentos financeiros derivativos	**4.529**	**-**	**4.529**	**646**	**-**	**646**
Arrendamento mercantil financeiro	**17.937**	**14.865**	**32.802**	**17.937**	**14.865**	**32.802**
Saldo em 31.03.2013	**2.702.373**	**1.093.706**	**3.796.079**	**2.853.254**	**1.098.972**	**3.952.226**

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	**De 1 a 5 anos**	**Total**	**Menos de 1 ano**	**De 1 a 5 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	143.335	-	143.335	2.665.349	193.573	2.858.922
Debêntures	31.915	467.974	499.889	170.604	901.934	1.072.538
Instrumentos financeiros derivativos	2.463	-	2.463	4.874	(6.311)	(1.437)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	18.025	20.000	38.025
Saldo em 31.12.2012	177.713	467.974	645.687	2.858.852	1.109.196	3.968.048

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedges* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros variáveis internacionais, convertendo a dívida para moeda local e taxa de juros variáveis (CDI). Esses contratos montam, em 31 de março de 2013, ao valor de referência de R$140.000 (R$140.000 em 31 de dezembro de 2012). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira, observados os limites fixados pela Administração.

De acordo com as políticas de tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações de *swaps* com limitadores ("*caps*"), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos* -- Continuação

de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas, inclusive para fins especulativos.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de modo a garantir que as transações celebradas estejam em conformidade com essa política de tesouraria.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* aplicada quando da sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de 3 meses findo em 31 de março de 2013 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de cobertura ("*hedge accounting*"), conforme o CPC 38 (IAS 39), a dívida objeto da cobertura é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo, que estão apresentadas na tabela abaixo.

		Consolidado			
		31.03.2013		31.12.2012	
	Taxas %	Valor referência	Valor Justo	Valor referência	Valor Justo
Hedge de valor justo					
Objeto de *hedge* (dívida)		**(140.000)**	**(175.782)**	(140.000)	(178.675)
Posição Ativa					
Santander	USD + Pré 4,5% a.a.	**100.000**	**131.317**	100.000	132.656
Citibank	(USD Libor + 1,45%)*1,17647	**40.000**	**46.867**	40.000	48.407
		140.000	**178.184**	140.000	181.063
Posição passiva					
Santander	110,7% do CDI	**(100.000)**	**(135.927)**	(100.000)	(133.495)
Citibank	105% do CDI	**(40.000)**	**(40.052)**	(40.000)	(41.262)
		(140.000)	**(175.979)**	(140.000)	(174.757)
Posição *swap* líquida		**-**	**2.205**	-	6.306

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2013 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo valor justo é de R$2.205 (R$6.306 em 31 de dezembro de 2012) e está registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias -- Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos* -- Continuação

Os efeitos do *hedge* de valor justo por meio de resultado do período de 3 meses findo em 31 de março de 2013 foram de perda no valor de R$4.154 (perda de R28.297 em 31 de março de 2012).

(vii) *Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção de fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI descontando-os ao valor presente, usando taxas do CDI para *swaps*, ambas divulgadas pela BM&FBovespa.

Os valores a mercado dos *swaps* cupom cambiais versus CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as informações contábeis intermediárias são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade foi desenvolvida para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício.

Foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Dessa maneira, no cenário provável (cenário I), não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos, vide tabela (i) abaixo.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos derivativos e os instrumentos financeiros correspondentes na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados:

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros -- Continuação

(i) *Hedge de valor justo (nas datas de vencimento)*

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Aumento do USD	(181.446)	(226.808)	(272.170)
Swap (ponta ativo em USD)	Aumento do USD	183.820	229.775	275.729
	Efeito líquido	2.374	2.967	3.559
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(182.739)	(183.498)	(184.323)
Deterioração comparada com o cenário I			**(166)**	**(399)**

(ii) *Outros instrumentos financeiros*

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Bancários	(2.588.277)	(2.588.398)	(2.588.427)	(2.588.456)
Arrendamento mercantil	(25.674)	(33.853)	(34.881)	(35.921)
Debêntures	(918.017)	(1.081.801)	(1.125.411)	(1.170.181)
Aplicação financeiras	2.271.940	2.444.442	2.487.582	2.530.727
Exposição líquida total	(1.260.028)	(1.259.610)	(1.261.137)	(1.263.831)
Deterioração comparada com o cenário I			**(1.527)**	**(4.221)**

c) Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo são resumidos a seguir:

	31.03.2013	Preços orçados em mercados ativos para instrumentos idênticos (Nível 1)	Outros insumos significativos observáveis (Nível 2)
Instrumentos financeiros derivativos	**2.205**		**2.205**
Caixa e equivalentes de caixa	**2.448.929**	**2.448.929**	
Empréstimos e financiamentos	**(175.782)**		**(175.782)**
	2.275.352	**2.448.929**	**(173.577)**

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

d) Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2013, a posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Em abertos					Valor a (pagar) ou a receber		Valor Justo	
Descrição	**Contrapartes**	**Valor de referência**	**Data da contratação**	**Vencimento**	**31.03.2013**	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Swap cambiais registrados na CETIP	Santander	USD 57.471	16/04/2010	10/04/2013	**(4.394)**	(1.350)	**(4.611)**	(839)
	Citibank	USD 40.000	13/02/2012	13/02/2014	**6.517**	6.765	**6.816**	7.145
				Total	**2.123**	5.415	**2.205**	6.306

19. Impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados

i) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		**Consolidado**	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
PIS e COFINS a pagar	**183.531**	17.443	**185.014**	181.014
Provisão para imposto de renda e contribuição social	**35.610**	4.535	**55.697**	93.759
ICMS a pagar	**145.507**	53.198	**149.363**	177.356
Outros	**6.796**	3.436	**7.625**	8.913
	371.444	78.612	**397.699**	461.042

ii) Impostos parcelados

	Controladora		**Consolidado**	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.201**
Tributos federais	**30.972**	31.246	**30.972**	31.241
Previdenciários	**13.620**	13.740	**13.620**	13.740
	44.592	44.986	**44.592**	44.981
Circulante	**3.528**	3.480	**3.528**	3.467
Não circulante	**41.064**	41.506	**41.064**	41.514

O parcelamento da lei 11.941/2009 (Refis IV) é constituído por débitos previdenciários e dos seguintes impostos: PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.03.2012**	**31.03.2013**	**31.03.2012**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**168.629**	22.530	**155.538**	47.963
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	**(57.334)**	(7.660)	**(52.883)**	(16.307)
Equivalência patrimonial	**(1.567)**	7.114	**569**	191
Baixa de ativos não dedutível	**(2.152)**	-	**(1.798)**	(16.393)
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	**(1.146)**	264	**(2.175)**	(622)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	**(62.199)**	(282)	**(56.287)**	(33.131)
Corrente	**(23.862)**	-	**(25.048)**	(8.354)
Diferido	**(38.337)**	(282)	**(31.239)**	(24.777)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	**(62.199)**	(282)	**(56.287)**	(33.131)
Taxa efetiva	**-36,89%**	-1,25%	**-36,19%**	-69,08%

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Prejuízos fiscais e base negativa	**330.572**	341.819	**347.043**	341.935
Provisão para demandas judiciais	**34.700**	36.024	**44.643**	86.091
Provisão para *swaps* de taxa de juros	**6.399**	446	**6.399**	(2.430)
Provisões para devedores duvidosos	**66.848**	6.557	**76.201**	73.852
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	**150.509**	163.410	**150.509**	163.410
Ajuste a valor presente de ativos e passivos qualificáveis	**2.325**	-	**810**	648
Depreciação/amortização de imobilizado e intangível	**(37.300)**	-	**(38.445)**	(35.130)
Arrendamento mercantil financeiro	**(8.312)**	-	**(8.245)**	(5.324)
Provisão para despesas correntes	**70.284**	23.811	**70.284**	49.557
Outros	**9.299**	6.744	**14.269**	22.126
	625.324	578.811	**663.468**	694.735
Ativo fiscal diferido	**625.324**	578.811	**666.639**	698.119
Passivo fiscal diferido	**-**	-	**(3.171)**	(3.384)

Nota: Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram classificados em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 de forma a apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32 (IAS 12).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de Renda e Contribuição Social -- Continuação

c) Realização esperada do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, conforme indicado a seguir:

Exercício social	Controladora	Consolidado
2013	230.903	267.692
2014	110.233	110.292
2015	106.951	107.006
2016	78.536	78.891
2017	72.734	73.620
2018	25.967	25.967
	625.324	**663.468**

A Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

21. Provisão para demandas judiciais

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos. A provisão foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia.

a) Controladora

	PIS/COFINS	Outras Tributárias	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	36.050	34.270	30.639	40.360	141.319
Incorporação	**-**	**-**	**12.426**	**10.737**	**23.163**
Adições	**-**	**-**	**3.850**	**5.013**	**8.863**
Pagamentos	**-**	**-**	**(746)**	**(1.314)**	**(2.060)**
Reversões	**-**	**(5)**	**(2.041)**	**(7.836)**	**(9.882)**
Atualização monetária	**336**	**366**	**1.491**	**2.961**	**5.154**
Saldos em 31 de março de 2013	**36.386**	**34.631**	**45.619**	**49.921**	**166.557**

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

b) Consolidado

	PIS/COFINS	Outras Tributárias	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	36.050	34.270	43.283	51.097	164.700
Adições	**-**	**-**	**4.042**	**5.013**	**9.055**
Pagamentos	**-**	**-**	**(746)**	**(1.314)**	**(2.060)**
Reversões	**-**	**(5)**	**(2.203)**	**(7.836)**	**(10.044)**
Atualização monetária	**336**	**366**	**1.501**	**2.961**	**5.164**
Saldos em 31 de março de 2013	**36.386**	**34.631**	**45.877**	**49.921**	**166.815**

c) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

PIS e COFINS

Compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS, com créditos fiscais de IPI no montante de R$36.386 em 31 de março de 2013 (R$36.050 em 31 de dezembro de 2012), adquiridos da Nitriflex S.A. (transferidos à Companhia com base em decisão transitado em julgado), que face a alteração de entendimento do Supremo Tribunal Federal – STF quanto ao direito do crédito de IPI, nossos consultores jurídicos externos recomendaram, em 2009, a constituição de provisão diante dessas alterações jurisprudenciais que tiveram lugar naquele exercício.

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1,0%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro – Fundo Estadual de Combate à Pobreza, no montante de R$22.229 em 31 de março de 2013 (R$21.899 em 31 de dezembro de 2012), cujos valores estão depositados integralmente.

d) Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de março de 2013, a Companhia mantinha uma provisão de R$45.877 (R$43.283 em 31 de dezembro de 2012) avaliadas como risco provável. Os processos trabalhistas são indexados pela Taxa Referencial de Juros ('TR'BACEN) 1,0% acumulada no período de 3 meses findo em 31 de março de 2013 (1,0% acumulado no exercício de 31 de dezembro de 2012) mais juros mensais de 1,0%.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

e) Cíveis e Outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre estes processos, destacam-se:

- A Companhia ajuíza e responde a diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas. Nestas ações, é fixado pelo Juiz de Direito um valor provisório de aluguel, o qual passa a ser pago pelas lojas, até que se defina, em laudo e sentença, o valor final da locação. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e o definido provisoriamente nestas ações. Em outras ações, a Companhia constitui provisão da diferença entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele pleiteado pela parte contrária da ação, baseado em laudo do assistente técnico da parte contrária. Em 31 de março de 2013, o montante da provisão para essas ações é de R$6.574, para as quais não há depósitos judiciais (R$7.328 em 31 de dezembro de 2012).

- A Companhia é parte em ações envolvendo direitos das relações de consumo (ações cíveis e autuações dos PROCONs) e em algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores, sendo que o montante referido nos aludidos processos perfaz a importância de R$43.347 em 31 de março de 2013 (R$43.769 em 31 de dezembro de 2012).

f) Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas totalizando um montante de R$948.355 em 31 de março de 2013 (R$961.773 em 31 de dezembro de 2012), e são relacionados principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, IPI e INSS – processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo fisco, gerados em função de créditos advindos de êxito em processos judiciais; referentes à divergência de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, dentre outros de menor expressão. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R$359.383 em 31 de março de 2013 (R$338.425 em 31 de dezembro de 2012);

- ICMS, ISS, e taxas – autuações fiscais objetivando tributar receitas decorrentes da comercialização de garantia estendida, diferenças de informações transmitidas para Fazenda Estadual, bem como, visando rever a apropriação de créditos: a) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o fisco;

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

f) Outros passivos contingentes não provisionados -- Continuação

Tributárias -- Continuação

b) descumprimento de obrigações acessórias, c) outros de menor expressão. O montante envolvido nas referidas autuações perfaz a importância aproximada de R$287.883 em 31 de março de 2013 (R$256.578 em 31 de dezembro de 2012).

Cíveis e outros

- A Companhia ajuíza e responde diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas;
- Processos administrativos instaurados pelos PROCONs em alguns estados onde exerce as suas atividades;
- Ação Indenizatória ajuizada por ex-fornecedor de serviços, decorrente de rescisão contratual.

O montante envolvido nos referidos processos cíveis e outros perfaz a importância aproximada de R$56.331 em 31 de março de 2013 (R$60.754 em 31 de dezembro de 2012).

Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas cujos pedidos versam sobre desvio de função, danos morais, horas extras pleiteadas por colaboradores ocupantes de cargos gerenciais, as quais são consideradas como sendo possíveis de perda, tendo em vista a existência de decisões conflitantes sobre os temas. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R$244.758 em 31 de março de 2013 (R$306.016 em 31 de dezembro de 2012).

g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia e suas subsidiárias estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuaram depósitos para recursos (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, em 31 de março de 2013 o valor dos depósitos judiciais consolidados era de R$198.989 (R$179.532 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

h) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações civis, trabalhistas e tributárias, como demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Equipamentos	Carta Fiança	Total
Tributárias	14.706	-	218.868	233.574
Trabalhistas	-	-	222	222
Cíveis e outras	-	420	13.442	13.862
Total	**14.706**	**420**	**232.532**	**247.658**

i) Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitos a fiscalização em período que variam entre 5 e 30 anos.

22. Operações de arrendamento mercantil

a) Compromissos e obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Passivo bruto de arrendamento mercantil operacional - Pagamentos mínimos de aluguéis				
Menos de 1 ano	**543.236**	148.561	**585.399**	406.115
De 1 ano a 5 anos	**1.175.160**	121.590	**1.209.098**	970.251
Mais de 5 anos	**2.456.811**	41.500	**2.470.912**	2.200.493
	4.175.207	311.651	**4.265.409**	3.576.859

Os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais referem-se ao exercício contratual do curso normal da operação.

Todos os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que varia de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 31 de março de 2013, o montante da multa seria de R$418.144 (R$361.639 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Operações de arrendamento mercantil -- Continuação

a) Compromissos e obrigações -- Continuação

(i) *Pagamentos contingentes*

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,5% e 2,5% das vendas realizadas nos estabelecimentos alugados.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.03.2012**	**31.03.2013**	**31.03.2012**
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	**11.052**	8.086	**11.052**	8.591

(ii) *Cláusulas com opção de renovação ou reajuste*

Os prazos dos contratos para o período findo em 31 de março de 2013 variam entre 5 e 25 anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei de Inquilinato brasileira. Os contratos possuem cláusulas de reajuste periódico, de acordo com os índices de inflação negociados entre as partes.

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro se referem a equipamentos de informática e veículos e em 31 de março de 2012 totalizavam em R$25.674 (R$30.118 em 31 de dezembro 2012), de acordo com o quadro a seguir:

	Consolidado	
	31.12.2013	**31.12.2012**
Passivo de arrendamento mercantil financeiro – pagamentos mínimos de aluguel		
Menos de 1 ano	**14.094**	14.419
De 1 a 5 anos	**11.580**	15.699
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	**25.674**	30.118
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro (nota 17)	**25.674**	30.118

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas antecipadas

A Companhia e sua subsidiária incorporada NCB receberam antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e outros serviços.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.12.2012**	**31.03.2013**	**31.12.2012**
Garantias complementares ou estendidas	**490.402**	125.779	**490.402**	513.003
Outros	**4.715**	-	**4.715**	-
	495.117	125.779	**495.117**	513.003
Circulante	**78.176**	25.045	**78.176**	74.313
Não circulante	**416.941**	100.734	**416.941**	438.690

Do valor classificado como não circulante, a Administração estima que os valores serão reconhecidos ao resultado na seguinte proporção:

	Consolidado
2014	56.700
2015	75.640
2016	77.261
2017	66.454
2018	49.268
2019	49.268
2020	42.350
	416.941

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 era de R$2.895.453 e estava representado por 322.688 milhares de ações ordinárias sem valor nominal.

Os acionistas poderão, a qualquer momento, converter as ações ordinárias em ações preferenciais, à razão de 1 (uma) ação ordinária para 1 (uma) ação preferencial desde que tais ações ordinárias estejam totalmente integralizadas e que o total de ações preferenciais de emissão não exceda o limite legal. Os pedidos de conversão devem ser apresentados por escrito à nossa Diretoria Executiva. Os pedidos recebidos e aceitos pela Diretoria deverão ser ratificados na próxima Reunião do Conselho da Administração.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2013, a Companhia não mantinha ações de sua própria emissão em tesouraria.

c) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

d) Reserva especial Lei 8.200/91 – artigo 2º e reservas de incentivos fiscais

Reserva especial constituída com base na variação monetária especial das contas do ativo permanente de acordo com índice oficial, que refletia a variação geral de preços a nível nacional e reservas de incentivos fiscais diversos aderidos pela Companhia.

e) Reserva de capital - reserva especial de ágio

O valor registrado em reserva especial em decorrência da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia, que continha o ágio gerado pela aquisição de Via Varejo por GPA. Nos termos da Instrução CVM Nº 319, o ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66% de forma a remanescer o benefício tributário aprovada pela Assembleia Geral realizada em 22 de dezembro de 2009, será amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. No entanto, conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 05 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização passará a ser capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via Varejo.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações

f.1) *Via Varejo S.A.*

A Companhia mantém um plano de opção de ações ordinárias, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de janeiro de 2008 e retificado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2008.

O Plano tem o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Via Varejo, incentivando a integração destes com a Companhia; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Companhia, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, com os interesses dos nossos acionistas; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano, os diretores estatutários e empregados aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (os "Beneficiários"). Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do Plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no Plano, nos respectivos Programas e no Contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia.

Também poderão ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria, caso haja, mediante comunicação à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As opções outorgadas com base no Plano são pessoais e intransferíveis.

O Plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Companhia e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo Programa.

De acordo com o Plano, as opções outorgadas representam o máximo de 1.794.880 ações ordinárias de emissão da Companhia e o preço é equivalente ao valor médio de negociação de nossas ações nos últimos 20 (vinte) pregões da BM&FBovespa anteriores à data do exercício de opção.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.1) *Via Varejo S.A.* -- Continuação

Diluição Potencial das Opções	Quantidade de ações	Preço de exercício
Programa 1	1.408.290	R$25,35
Programa 2	386.590	R$17,02
Total	**1.794.880**	
Ações em tesouraria		
Necessidade de aumento de capital (1)	1.794.880	
Quantidade de ações total da Companhia em 31.03.2013 (2)	322.687.788	
Potencial de diluição = (1)/(2)	0,56%	

O valor justo dos "Programas 2008" foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Dados na data da outorga
Volatilidade atualizada esperada	47,6%
Duração do programa em anos	3,46
Taxa livre de risco	De 11,18% a 13,65%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R$ 17,57 a R$ 21,00

A tabela abaixo demonstra os valores por lote reconhecidos no resultado da Companhia, na rubrica de despesa operacional contra um aumento de patrimônio líquido, bem como os valores que seriam reconhecidos nos exercícios subsequentes.

	Despesas incorridas na controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro:		
Plano de Opção	2010	2011	2012
Pagamento baseado em ações			
1º lote	-	-	-
2º lote	2.118	-	-
3º lote	2.514	1.699	-
	4.632	**1.699**	**-**

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.1) *Via Varejo S.A.* -- Continuação

Nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 não foram reconhecidos despesas decorrentes deste plano de opções.

A primeira data de exercício das referidas opções foi efetuado em setembro de 2009 e a última em setembro de 2011. As opções outorgadas poderão ser exercidas até setembro de 2013.

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom*

A subsidiária Nova Pontocom mantém um plano de outorga de opções de ações com o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Nova Pontocom, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Nova Pontocom, incentivando a integração destes com a Nova Pontocom; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Nova Pontocom, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, oferecendo aos tais executivos e empregados, como forma de incentivo e vantagem adicional, a possibilidade de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Nova Pontocom.

São elegíveis para participar do Plano, executivos indicado pelo Conselho de Administração da Nova Pontocom (os "Beneficiários"). Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do Plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no Plano, nos respectivos Programas e no Contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de: (i) emissão através de aumento do capital da Nova Pontocom ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom* -- Continuação

O Plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Nova Pontocom e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo Programa. A outorga das opções do 1º. Programa ocorreu em 08 de novembro de 2010, conforme segue:

Diluição Potencial das Opções	Quantidade de ações	Preço de exercício
Tranche 1	141.381	R$ 5,49
Tranche 2	20.197	R$ 5,81
Tranche 3	20.197	R$ 6,11
Tranche 4	20.197	R$ 6,13
Tranche 5	20.197	R$ 6,14
Tranche 6	20.197	R$ 6,15
Tranche 7	20.198	R$ 6,15
Tranche 8	20.198	R$ 6,14
Quantidade de ações em 31.12.2012 (1)	282.762	
Ações em tesouraria (2)	282.762	
Total de ações Nova Pontocom(3)	28.000.000	
Potencial de diluição = (1-2)/(3)	0,00%	

O valor justo das tranches foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Dados da outorga
Volatilidade atualizada esperada	56,8%
Período de aquisição	50% no início, mais 7,14% em 7 semestres
Taxa livre de risco	De 10,72% a 11,90%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R$ 5,49 a R$ 6,15

A tabela abaixo demonstra os valores por lote que seriam reconhecidos no resultado da Nova Pontocom, na rubrica de despesa operacional contra um aumento de patrimônio líquido, bem como os valores que seriam reconhecidos nos exercícios subsequentes.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom* -- Continuação

	Despesas incorridas e a incorrer na controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro:					
	2010	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**Total**
Tranche 1	4.674	-	-	-	-	**4.674**
Tranche 2	222	443	-	-	-	**665**
Tranche 3	111	553	-	-	-	**664**
Tranche 4	74	445	149	-	-	**668**
Tranche 5	56	336	280	-	-	**672**
Tranche 6	45	270	270	90	-	**675**
Tranche 7	38	226	226	189	-	**679**
Tranche 8	32	195	195	195	65	**682**
	5.252	**2.468**	**1.120**	**474**	**65**	**9.379**

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas a serem apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas e estão sendo tratadas de forma prospectiva.

No período findo em 31 de março de 2013 a despesa registrada no resultado da Nova Pontocom foi de R$119 (R$617 em 31 de março de 2012).

f.3) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – CBD*

A Via Varejo tem executivos contratados que por trabalharem anteriormente na controladora fizeram jus ao plano de remuneração baseada em ações de CBD, sem que ainda tenha sido exercido.

Conforme previsto pelas normas contábeis, a prestação dos serviços destes diretores deve ser registrada como despesa na entidade que recebe os serviços, em contrapartida ao Patrimônio Líquido atribuível aos controladores. O montante no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2013 foi de R$212.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Mercadorias	**5.699.390**	1.421.733	**6.669.887**	6.196.421
Serviços	**305.965**	55.614	**324.085**	276.638
Serviços financeiros	**249.983**	-	**250.034**	221.446
Devoluções e cancelamento de vendas	**(372.196)**	(92.982)	**(408.358)**	(405.667)
Receita bruta de vendas	**5.883.142**	1.384.365	**6.835.648**	6.288.838
Impostos	**(740.394)**	(172.379)	**(835.446)**	(797.754)
Receita de vendas de bens e serviços	**5.142.748**	1.211.986	**6.000.202**	5.491.084

26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Custo com estoques	**3.592.423**	884.224	**4.333.663**	3.961.079
Despesas com pessoal	**538.357**	112.543	**587.195**	554.418
Serviços de terceiros	**577.742**	154.161	**623.682**	612.326
Material de consumo	**34.669**	7.419	**42.839**	63.025
Outras despesas	**79.924**	10.787	**90.262**	35.268
	4.823.115	1.169.134	**5.677.641**	5.226.116
Custo das mercadorias vendidas	**3.592.423**	884.223	**4.333.663**	3.961.079
Despesas com vendas	**1.066.880**	231.049	**1.150.830**	1.021.183
Despesas gerais e administrativas	**163.812**	53.862	**193.148**	243.854
	4.823.115	1.169.134	**5.677.641**	5.226.116

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	**(1.790)**	(305)	**(1.791)**	16.981
Recuperação/Baixa de depósitos judiciais/Contingências	**494**	(47)	**431**	(7.446)
Receitas (despesas) de acordos sobre serviços financeiros	**-**	1.116	**5.559**	2.912
Provisão para Reestruturação	**9.991**	-	**9.966**	1.611
Outras	**168**	5	**187**	1.116
	8.863	769	**14.352**	15.174
Outras receitas operacionais	**8.369**	(352)	**13.947**	11.145
Outras despesas operacionais	**494**	1.121	**405**	4.029
	8.863	769	**14.352**	15.174

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	**31.03.2012**	**31.03.2013**	**31.03.2012**
Despesas financeiras				
Custo da dívida	**(80.167)**	(14.013)	**(82.350)**	(99.470)
Custo com venda de recebíveis	**(76.699)**	(34.890)	**(96.531)**	(124.818)
Atualizações passivas	**(7.610)**	(4.320)	**(7.559)**	(6.020)
Outras despesas financeiras	**(8.879)**	(3.770)	**(12.834)**	(11.933)
Total de despesas financeiras	**(173.355)**	(56.993)	**(199.274)**	(242.241)
Receita financeira				
Rentabilidade do caixa e equivalentes de caixa	**30.282**	4.171	**31.734**	19.660
Atualizações ativas	**5.018**	9.974	**4.746**	9.495
Outras receitas financeiras	**15.374**	8.853	**16.667**	19.799
Total de receitas financeiras	**50.674**	22.998	**53.147**	48.954
	(122.681)	(33.995)	**(146.127)**	(193.287)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada das ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tiver um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

A Companhia possui somente ações ordinárias e concedeu aos funcionários plano de remuneração baseado em ações (vide nota explicativa nº24), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído.

Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	31.03.2013	31.03.2012
	Ordinárias	Ordinárias
Numerador básico		
Lucro básico alocado e não distribuído	**106.430**	22.248
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários	**106.430**	22.248
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	**322.688**	322.688
Lucro básico por milhares de ações	**0,33**	0,07
Numerador diluído		
Lucro alocado e não distribuído	**106.430**	22.248
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários	**106.430**	22.248
Denominador diluído		
Média ponderada das quantidades de ações (milhares)	**322.688**	322.688
Média ponderada diluída das ações (milhares)	**322.688**	322.688
Lucro diluído por milhares de ações	**0,33**	0,07

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2011 ocorreu a transferência das operações das Lojas Extra Eletro do GPA para a Companhia. Determinados funcionários eram elegíveis a um plano de previdência privada complementar de contribuição definida, o qual foi mantido pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia estendeu este plano para outros funcionários no decorrer dos períodos subsequentes. As contribuições realizadas pela Companhia no período de 3 meses findo em 31 de março de 2013 totalizaram R$291 (R$333 no período findo em 31 de março de 2012). O plano continua sendo administrado pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. e contava com 30 participantes em 31 de março de 2013 (34 participantes em 31 de março de 2012).

31. Cobertura de seguro

A cobertura de seguro em 31 de março de 2013 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros, e pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	**5.423.921**
Lucro	Lucros cessantes	**1.435.885**
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	**183.572**

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R$292.620.

(*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

32. Informações sobre os segmentos

A Administração monitora dois segmentos, como segue:

- Eletro – inclui as bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia
- Comércio eletrônico – inclui os sites *www.pontofrio.com.br*, *www.extra.com.br*, *www.casasbahia.com.br, www.barateiro.com.br e www.partiuviagens.com.br*

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas. O financiamento da Via Varejo (inclusive custos financeiros e receita financeira) e os impostos de renda são administrados de forma segmentada. As operações da Bartira e CBCC são monitoradas em conjunto ao Eletro, pois operam em consonância com os segmentos acima mencionados.

A Companhia tem operações de lojas de eletrodomésticos localizadas em 16 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos dois segmentos.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações sobre os segmentos -- Continuação

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, entre outros fatores, o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais. Quando as revisões são feitas, os resultados operacionais de cada segmento afetado pelas revisões são corrigidos, quando aplicável, em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

	Saldos em 31.03.2013		
Descrição	**Eletro**	**Comércio eletrônico**	**Total**
Receita líquida de vendas	**5.143.244**	**856.958**	**6.000.202**
Lucro bruto	**1.551.303**	**115.236**	**1.666.539**
Depreciação e amortização	**(33.504)**	**(3.417)**	**(36.921)**
Despesas financeiras	**(172.195)**	**(27.079)**	**(199.274)**
Receita financeira	**51.175**	**1.972**	**53.147**
Lucro operacional	**295.627**	**4.365**	**299.992**
Resultado da equivalência patrimonial	**1.673**	**-**	**1.673**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**176.279**	**(20.741)**	**155.538**
Imposto de renda e contribuição social	**(62.642)**	**6.355**	**(56.287)**
Lucro líquido do período	**113.637**	**(14.386)**	**99.251**
Ativo circulante	**7.550.088**	**766.469**	**8.316.557**
Ativo não circulante	**3.241.536**	**351.995**	**3.593.531**
Passivo circulante	**6.201.540**	**933.876**	**7.135.416**
Passivo não circulante	**1.562.557**	**116.945**	**1.679.502**

	Saldos em 31.03.2012		
Descrição	**Eletro**	**Comércio eletrônico**	**Total**
Receita líquida de vendas	4.679.524	811.560	5.491.084
Lucro bruto	1.412.088	117.917	1.530.005
Depreciação e amortização	(38.151)	(1.302)	(39.453)
Despesas financeiras	(212.789)	(29.452)	(242.241)
Receita financeira	47.359	1.595	48.954
Lucro operacional	236.134	4.555	240.689
Resultado da equivalência patrimonial	561	-	561
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	71.268	(23.302)	47.966
Imposto de renda e contribuição social	(41.576)	8.445	(33.131)
Lucro líquido do período	29.691	(14.859)	14.832
	Saldos em 31.12.2012		
Ativo circulante	6.913.373	655.757	7.569.130
Ativo não circulante	3.030.867	145.927	3.176.794
Passivo circulante	4.752.491	589.579	5.342.070
Passivo não circulante	2.564.482	148.406	2.712.888

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Eventos subsequentes

Em 17 de abril de 2013, a Companhia e seus acionistas CBD e CB assinaram um Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) com o CADE para a aprovação do Acordo de Associação citado na Nota Explicativa no. 1(a).

Por meio deste TCD, a Companhia tem por principal obrigação alienar um total de 74 lojas, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Via Varejo em 2012. CBD, CB e Via Varejo reiteram seu compromisso de seguir cooperando com o CADE até o cumprimento integral de todas as obrigações assumidas no TCD.

Esta aprovação encerra as obrigações assumidas pela CBD, CB e Via Varejo por força do Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (APRO) celebrado com o CADE em 3 de fevereiro de 2010, permitindo que a Via Varejo obtenha plenamente todas as sinergias da associação.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao cumprimento do TCD.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
VIA VAREJO S.A.			POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 30/09/2012	
	Ações Ordinárias		Total	
ACIONISTA	Quantidade	%	Quantidade	%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	169.123.851	52,41%	169.123.851	52,41%
SAMUEL KLEIN	81.139.844	25,14%	81.139.844	25,14%
MICHAEL KLEIN	70.523.415	21,85%	70.523.415	21,85%
OUTROS	1.900.670	0,59%	1.900.670	0,59%
TOTAL	**322.687.786**	**100%**	**322.687.786**	**100%**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2013						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	169.123.851	52.41%	-	0,00%	169.123.851	52,41,%
Administradores						
Conselho de Administração	70.523.517	21,86%	-	0,00%	70.523.517	21,86%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Outros Acionistas	83.040.518	25,73%	-	0,00%	83.040.518	25,73%
Total	**322.687.786**	**100,00%**	**-**	**0,00%**	**322.687.786**	**100,00%**
Ações em Circulação	**1.900.670**	**0,59%**	**-**	**0,00%**	**1.900.670**	**0,59%**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	169.123.851	52.41%	-	0,00%	169.123.851	52,41,%
Administradores						
Conselho de Administração	70.533.422	21,86%	-	0,00%	70.533.422	21,86%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Outros Acionistas	83.040.514	25,73%	-	0,00%	83.040.514	25,73%
Total	**322.687.786**	**100,00%**	**-**	**0,00%**	**322.687.786**	**100,00%**
Ações em Circulação	**1.900.670**	**0,59%**	**-**	**0,00%**	**1.900.670**	**0,59%**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade		Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	1.637.314	1,00%	67.037.314	25,45%
Grupo Casino						
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	28.619.178	28,71%	3.091.566	1,89%	31.710.744	12,04%
CASINO GUICHARD PERRACHON *	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,13%
SEGISOR *	-	0,00%	5.091.754	3,11%	5.091.754	1,93%
BENGAL LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
OREGON LLC *	-	0,00%	1.550.000	0.95%	1.550.000	0,59%
KING LLC *	-	0,00%	975.051	0,60%	975.051	0,37%
GEANT *	-	0,00%	4.771.493	2,91%	4.771.493	1,81%
PINCHER LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
COBIVIA SAS *	-	0,00%	3.907.123	2,39%	3.907.123	1,48%
Grupo AD						
FUNDO SANTA RITA	-	0,00%	5.378.451	3,28%	5.378.451	2,04%
STANHORE TRADING INTERNATIONAL S.A.*	-	0,00%	7.416.944	4,53%	7.416.944	2,82%
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	4.105.906	2,51%	4.105.906	1,56%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	122.513.296	74,81%	122.573.917	46,53%
TOTAL	**99.679.851**	**100,00%**	**163.771.484**	**100,00%**	**263.451.335**	**100,00%**

(*) Empresa Estrangeira

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA								
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A							Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	19.375.000	47,55%	-	0,00%	-	-	19.375.000	100,00%
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	21.375.000	52,45%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	56.098.824	100,00%
TOTAL	**40.750.000**	**100,00%**	**24.650.000**	**100,00%**	**10.073.824**	**100,00%**	**75.473.824**	**100,00%**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA				
SUDACO PARTICIPAÇÕES S.A			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%
TOTAL	**3.585.804.573**	**100,00%**	**3.585.804.573**	**100,00%**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA		
FUNDO SANTA RITA		Posição em 31/03/2013 (Em unidades)
Acionista / Cotista	Cotas (em %)	Total (em %)
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES LTDA.	86,30%	86,30%
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	10,97%	10,97%
PAIC PARTICIPAÇÕES LTDA.	2,73%	2,73%
TOTAL	**100,00%**	**100,00%**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL						
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/12/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	29.889.429	11,26%	3.000.000	42,86%	32.889.429	12,07%
JOÃO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ANA MARIA F.DOS SANTOS DINIZ D'ÁVILA	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
PEDRO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ADRIANA F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,90%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
RAFAELA MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
MIGUEL MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
TOTAL	**265.452.111**	**100,00%**	**7.000.000**	**100,00%**	**272.452.111**	**100,00%**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES LTDA.			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO PLATE EMPREEND. E PARTIC. LTDA	515.580.242	99,80%	515.580.242	99,80%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	10.312	0,20%	10.312	0,20%
TOTAL	**515.590.554**	**100,00%**	**515.590.554**	**100,00%**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR**	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%
TOTAL	**3.633.544.694**	**100,00%**	**3.633.544.694**	**100,00%**

(**) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 31/03/2013 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	566.610.599	100,00%	566.610.599	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	**566.610.600**	**100,00%**	**566.610.600**	**100,00%**

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
SEGISOR			Posição em 31/12/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACHON (*)	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
TOTAL	**937.121.094**	**100,00%**	**937.121.094**	**100,00%**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2013						
Acionista	**Ações Ordinárias**		**Ações Preferenciais**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	99.619.331	99,94%	41.044.220	25,06%	140.663.551	53,39%
Administradores						
Conselho de Administração	-	0,00%	991	0,00%	991	0,00%
Diretoria	-	0,00%	154.697	9,00%	154.697	0,06%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	1,40%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.520	0,06%	122.338.990	74,70%	122.399.510	46,46%
Total	**99.679.851**	**100,00%**	**163.771.484**	**100,00%**	**263.451.335**	**100,00%**
Ações em Circulação	**60.520**	**0,06%**	**122.338.990**	**74,70%**	**122.399.510**	**46,46%**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2012						
Acionista	**Ações Ordinárias**		**Ações Preferenciais**		**Total**	
	Quantidade	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	99.619.331	99,94%	64.396.451	40,10%	164.015.782	63,02%
Administradores						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	443.377	0,28%	443.377	0,17%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.520	0,06%	95.518.000	59,48%	95.578.520	36,72%
Total	**99.679.851**	**100,00%**	**160.594.802**	**100,00%**	**260.274.653**	**100,00%**
Ações em Circulação	**60.520**	**0,06%**	**95.518.000**	**59,48%**	**95.578.520**	**36,72%**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da Via Varejo S.A.
São Caetano do Sul - SP

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Via Varejo S.A. e empresas controladas (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board -IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.
Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2013
ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP236947/O-3 Contador CRC-1SP218313/O-4